

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3M 2015

MAIO 2015



Millennium
bcp

Disclaimer

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros três meses de 2015 e de 2014 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques

Rendibilidade

Regresso aos lucros

- Regresso aos lucros.
- **Lucro consolidado de €70,4 milhões** nos primeiros 3 meses de 2015, comparando com prejuízos de €40,7 milhões no período homólogo do ano anterior.
- **Resultado core* aumentou 89%**, de €117,4 milhões no 1.º trimestre de 2014 para €221,7 milhões no mesmo período de 2015, refletindo o **crescimento da margem financeira** (+39%, dos quais **+81% em Portugal**) e a **redução dos custos operacionais** (-2,5%, com redução de **8,7% em Portugal**).
- Importante esforço de provisionamento: imparidades de €275,7 milhões nos primeiros 3 meses de 2015, aproveitando ganhos em dívida pública para reforço das coberturas.

Liquidez

Balço equilibrado

- **Depósitos de Clientes** atingem €50,8 mil milhões, **aumentando 3,7%** face a 31 de março de 2014.
- Continuação da **melhoria do gap comercial** e do rácio de crédito líquido em percentagem dos depósitos (BdP) para 108% (116% no final do 1.º trimestre de 2014, 120% recomendados). O mesmo indicador, considerando o total de recursos de Clientes de balanço, **situou-se em 102%**.
- Redução da utilização de financiamento líquido do BCE para €6,2 mil milhões (€1,5 mil milhões dos quais relativos a **TLTRO**) face aos €9,2 mil milhões registados em 31 de março de 2014.

Capital

Reforço para benchmarks europeus, suportado por rendibilidade e medidas específicas

- **Rácio common equity tier 1 de 11,8%** de acordo com o critério *phased-in* e de **9,9%** em base *fully implemented***.
- Indicadores de capital impulsionados pelo efeito da melhoria da rendibilidade recorrente, dos ganhos na carteira de dívida pública e da alienação de uma participação de 15,4% no Bank Millennium (Polónia); não incluem ainda o impacto da Operação Pública de Troca proposta para apreciação da Assembleia Geral do próximo dia 11 de maio.

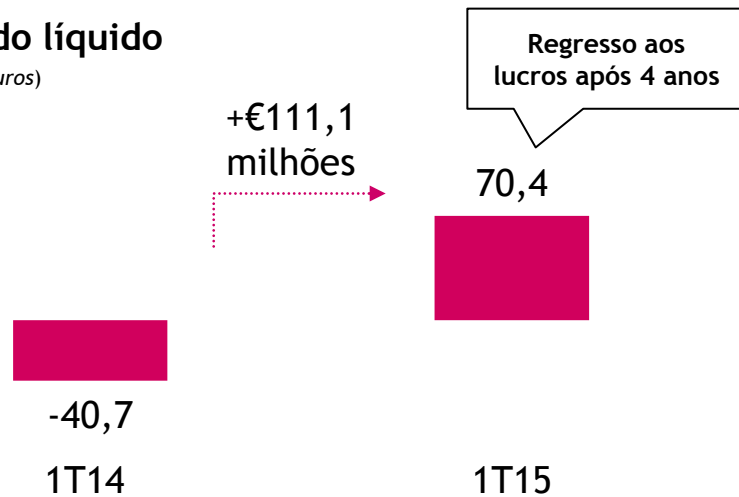
* Resultado core = margem financeira + comissões - custos operacionais.

** Rácios estimados considerando os efeitos da Lei 61/2014, que institui um regime especial para os DTAs, com o Aviso 3/95 do Banco de Portugal e os resultados líquidos do 1.º trimestre de 2015.

Destaques

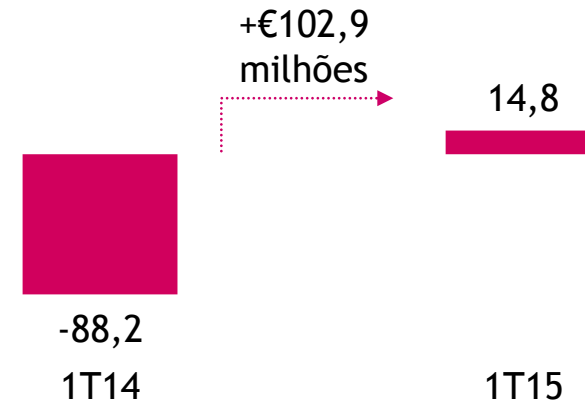
Resultado líquido

(Milhões de euros)



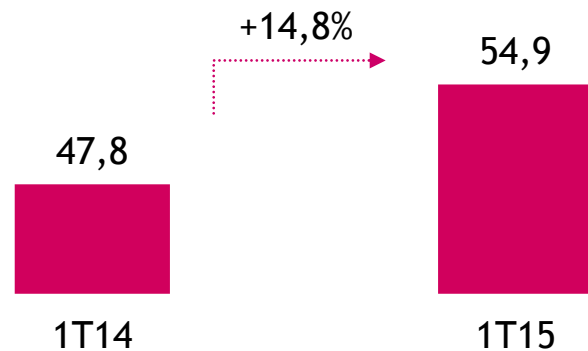
Resultado líquido da atividade em Portugal

(Milhões de euros)



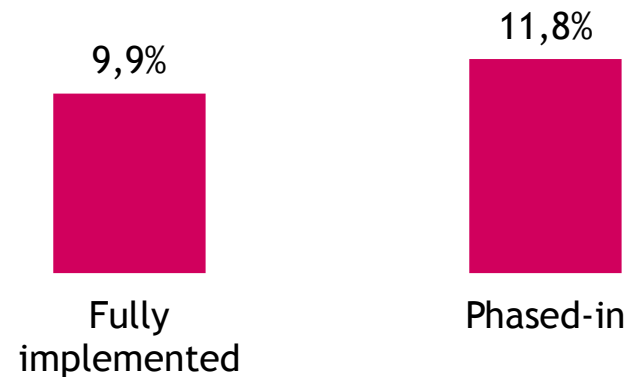
Contributo das operações internacionais

(Milhões de euros)



Rácios de capital (CET1 - CRD IV / CRR)*

(%)

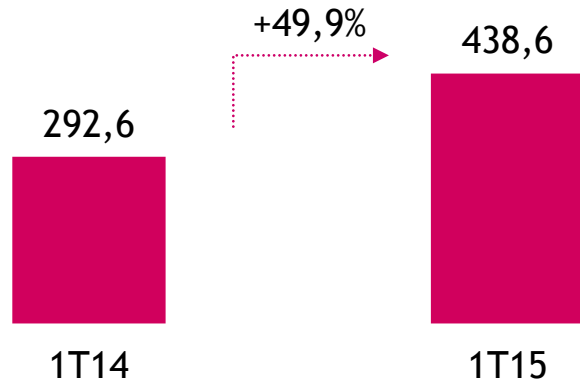


* Rácios estimados considerando os efeitos da Lei 61/2014, que institui um regime especial para os DTAs, com o Aviso 3/95 do Banco de Portugal e os resultados líquidos do 1.º trimestre de 2015.

Destques

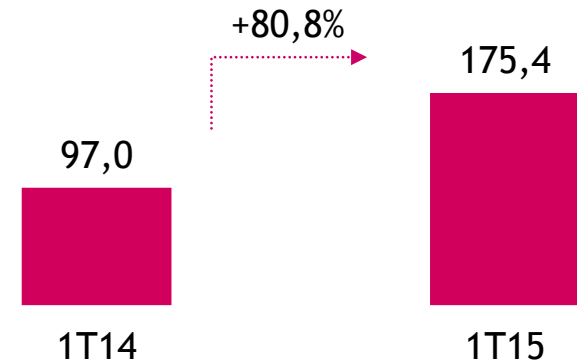
Produto bancário em Portugal

(Milhões de euros)



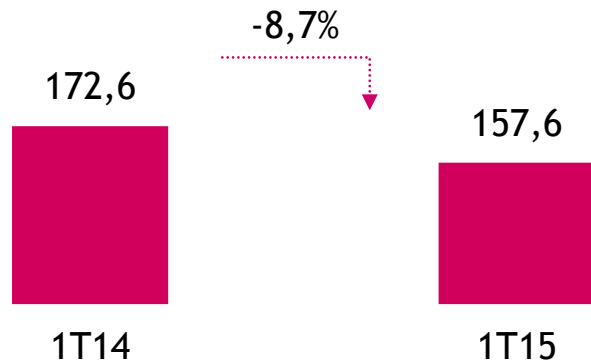
Margem financeira em Portugal

(Milhões de euros)



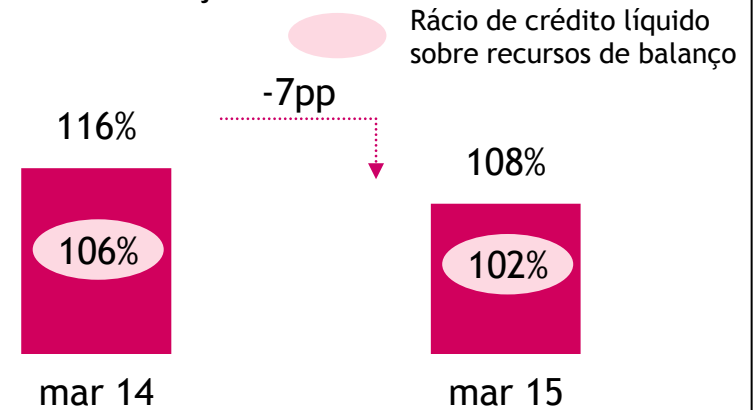
Custos operacionais em Portugal

(Milhões de euros)



Rácio de transformação*

(%)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de Clientes (critério BdP).

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados do 1.º trimestre de 2015: retorno aos lucros...

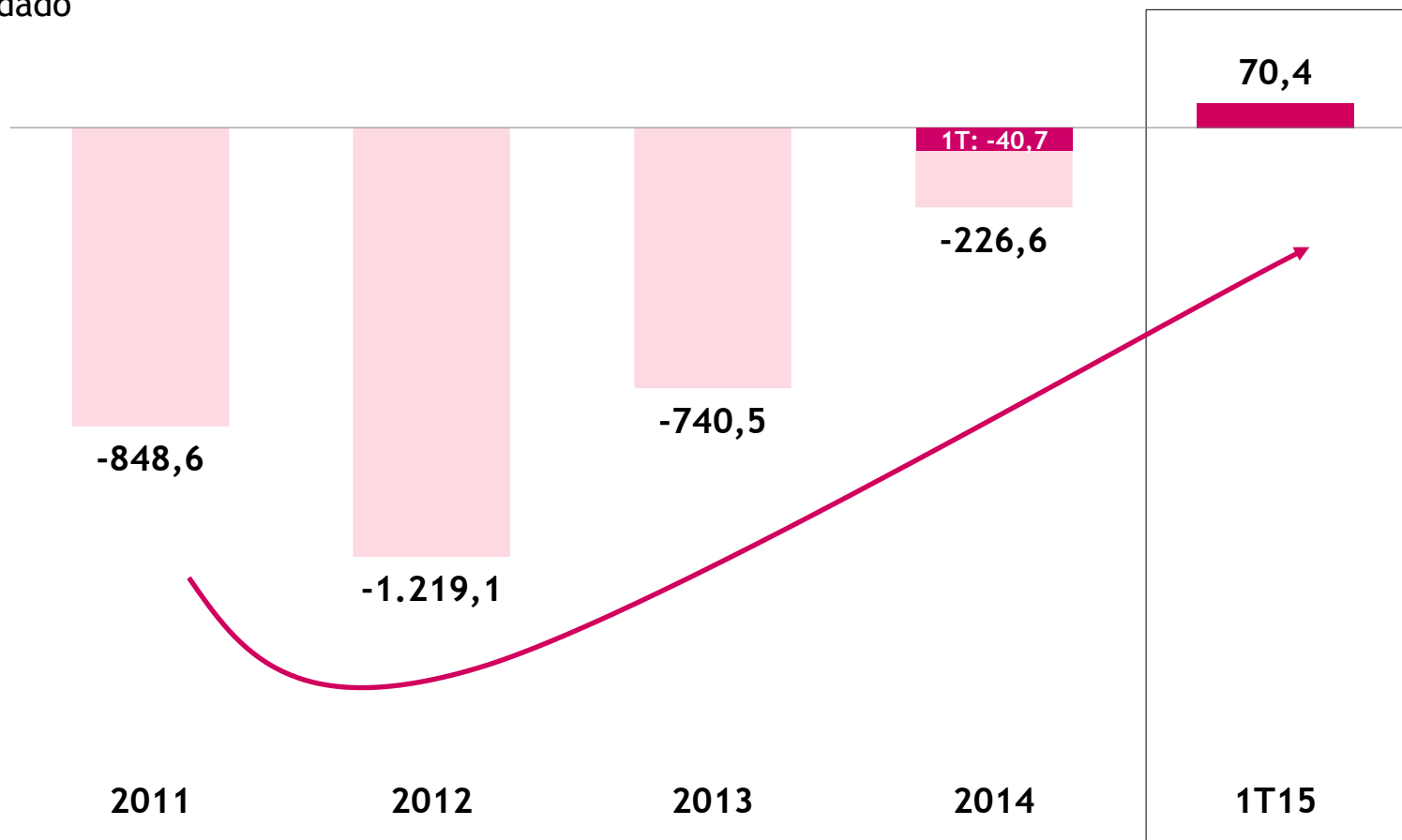
<i>(milhões de euros)</i>	1T14	1T15	Impacto no resultado
Margem financeira	236,4	328,4	+92,0
<i>Dos quais: custo dos instrumentos híbridos (CoCos)</i>	-66,2	-15,7	+50,5
Comissões	164,6	169,9	+5,3
Outros proveitos operacionais	113,2	190,1	+76,9
Produto bancário	514,3	688,4	+174,1
Custos com o pessoal	-160,2	-153,3	+6,9
Outros gastos administrativos e amortizações	-123,4	-123,3	+0,1
Custos operacionais	-283,6	-276,6	+7,0
Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)	230,7	411,8	+181,2
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-191,7	-205,6	-13,9
Outras imparidades e provisões	-59,4	-70,1	-10,8
Resultado antes de impostos	-20,4	136,1	+156,5
Impostos	5,4	-36,3	-41,8
Interesses minoritários	-25,4	-30,1	-4,7
Resultados de operações descontinuadas e em descontinuação	-0,3	0,8	+1,1
Resultado líquido	-40,7	70,4	+111,1

... ao fim de 4 anos de prejuízos

(Milhões de euros)

Resultado líquido

Consolidado

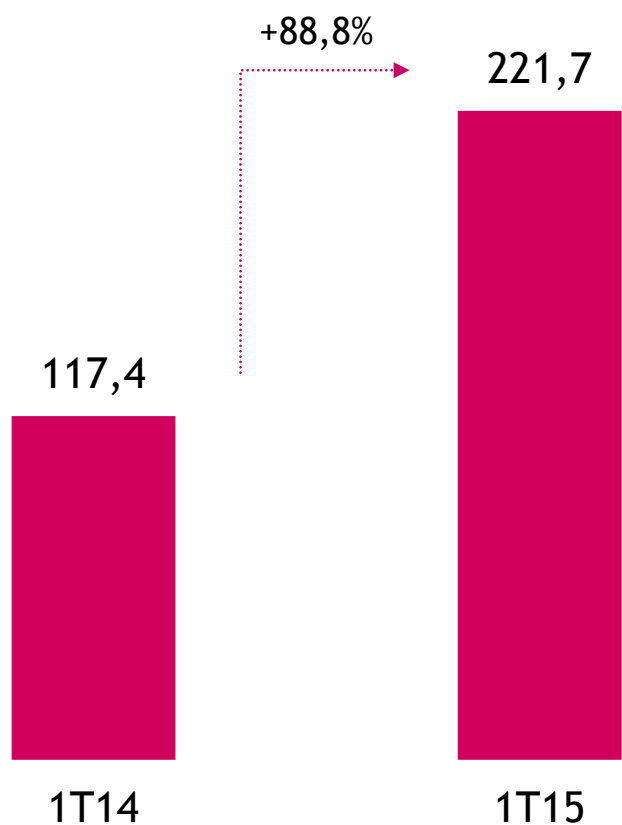


Melhoria do resultado *core**, tanto em Portugal como nas operações internacionais

(Milhões de euros)

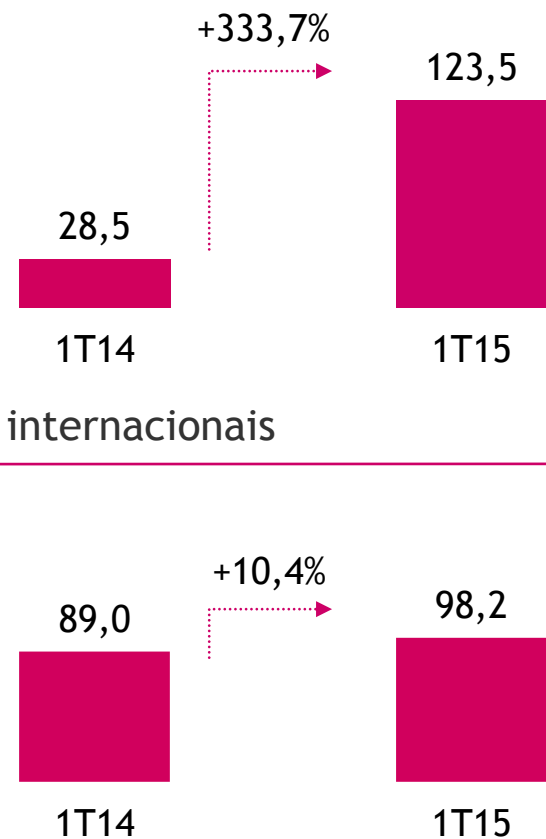
Resultado *core**

Consolidado



Portugal

Operações internacionais



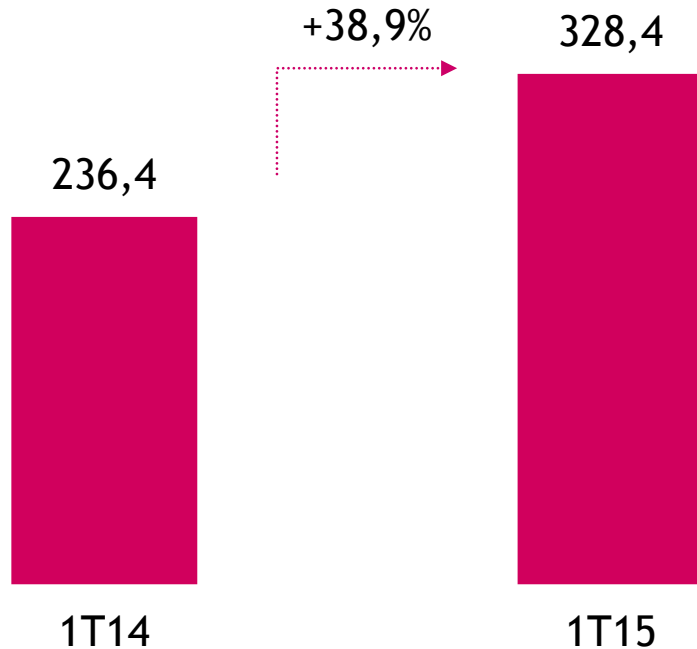
* Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.

Subida da margem financeira, com especial destaque para Portugal

(Milhões de euros)

Margem financeira

Consolidado



Taxa de margem financeira

1,31%

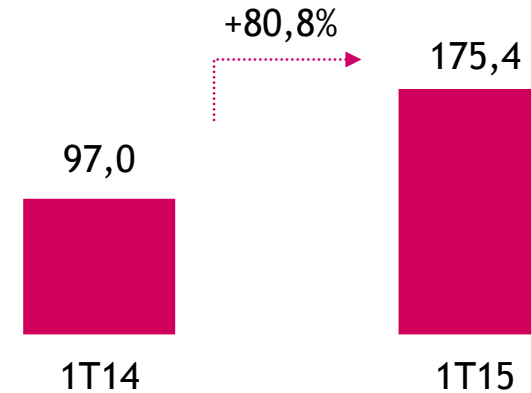
1,94%

Excluindo instrumentos híbridos (CoCos)

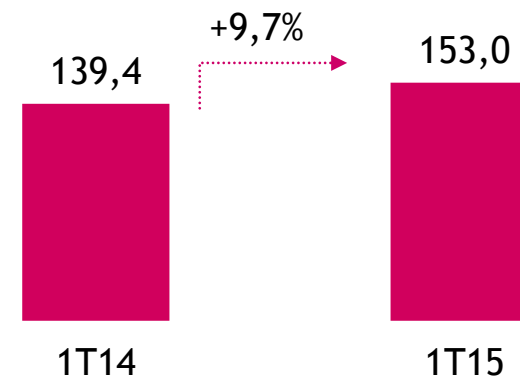
1,67%

2,04%

Portugal



Operações internacionais



Comissões sobem, impulsionadas pelas operações internacionais

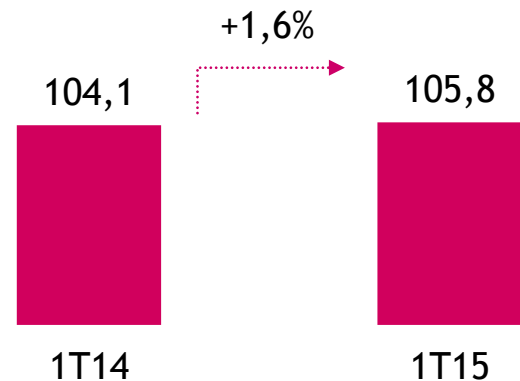
(Milhões de euros)

Comissões

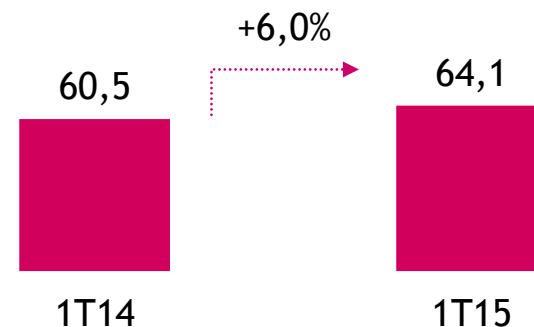
Consolidado

	1T14	1T15	Δ %
Comissões bancárias	129,7	139,1	7,3%
Cartões e transferências de valores	45,9	42,2	-8,1%
Crédito e garantias	38,8	41,5	6,9%
Bancassurance	18,2	19,1	5,3%
Contas	19,4	18,9	-2,5%
Garantia do Estado	-10,3	0,0	100,0%
Outras comissões	17,7	17,4	-1,6%
Comissões relacionadas com mercados	34,9	30,8	-11,8%
Operações sobre títulos	25,5	21,4	-16,2%
Gestão de ativos	9,4	9,4	0,0%
Comissões totais	164,6	169,9	3,2%

Portugal



Operações internacionais



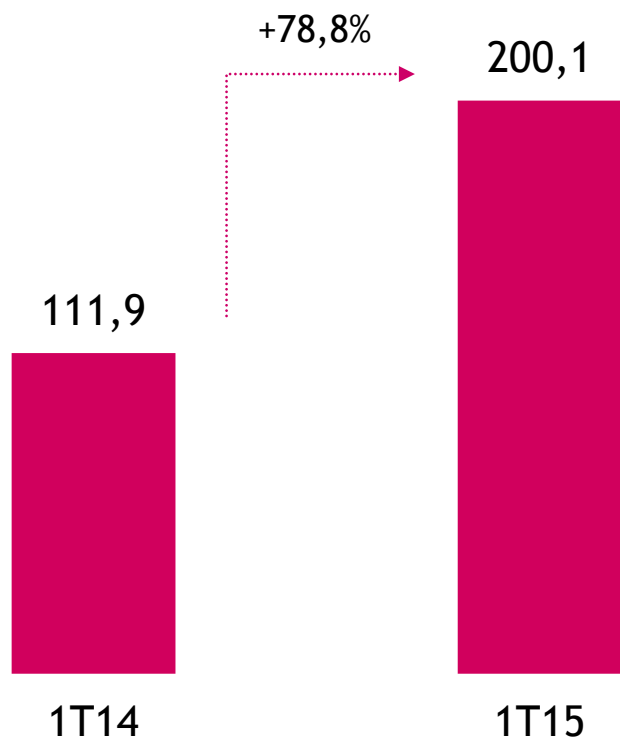
Aumento dos resultados em operações financeiras, beneficiando dos ganhos na carteira de dívida pública em Portugal

(Milhões de euros)

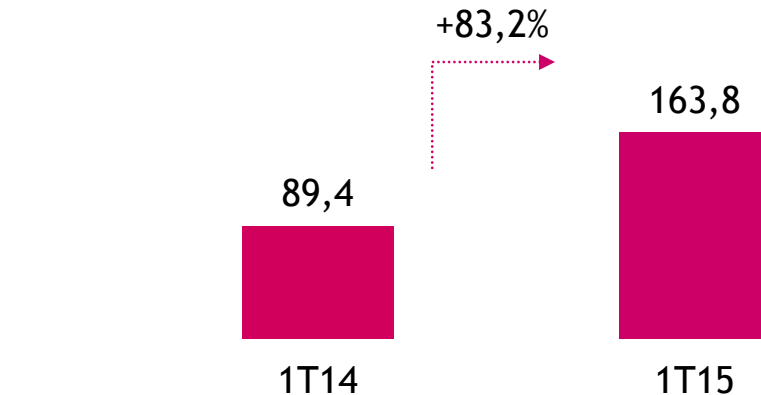
Resultados em operações financeiras

Consolidado

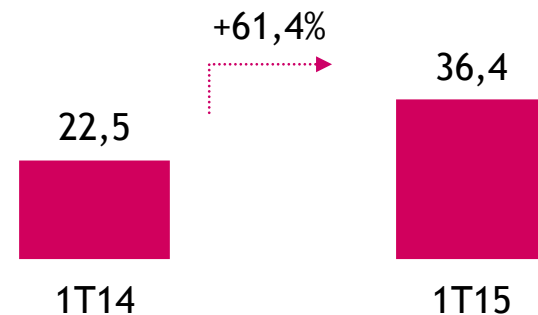
Ganhos potenciais na carteira de dívida pública portuguesa: €258 milhões em 31 março 2015



Portugal



Operações internacionais

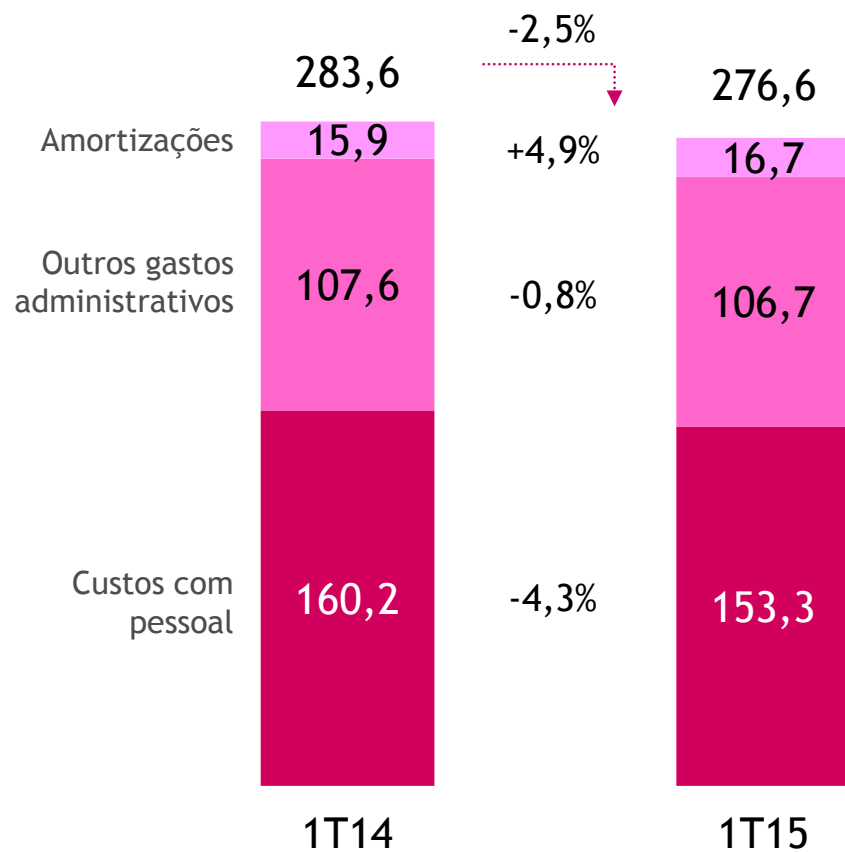


Redução de custos prossegue em Portugal

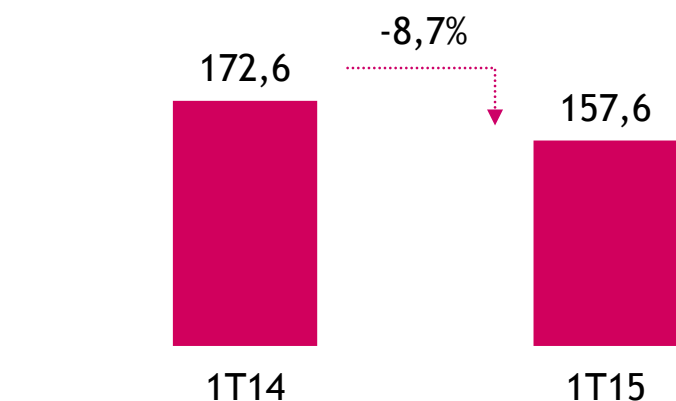
(Milhões de euros)

Custos operacionais

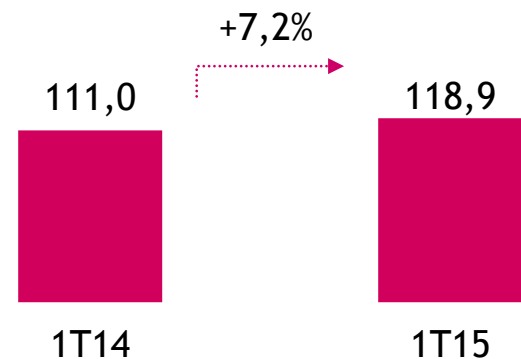
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

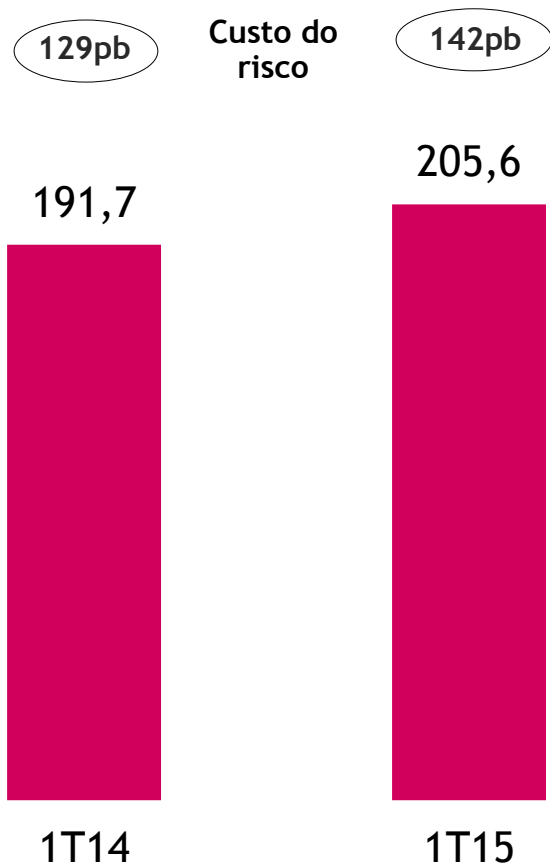


Importante esforço de provisionamento...

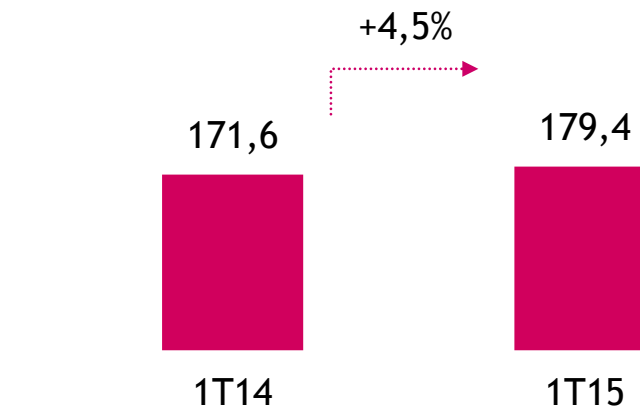
(Milhões de euros)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

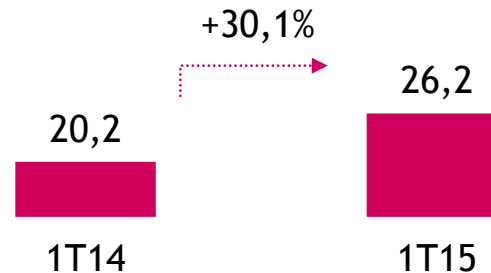
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

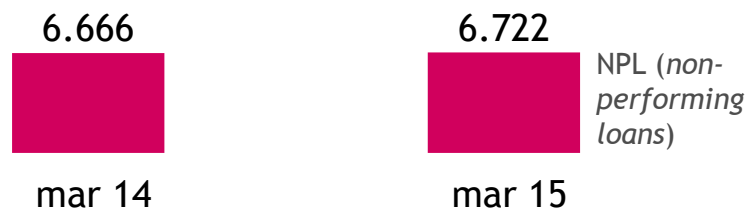


... com reforço dos indicadores de cobertura

(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar 14	mar 15
NPL	11,2%	11,6%
Em risco	11,7%	12,1%



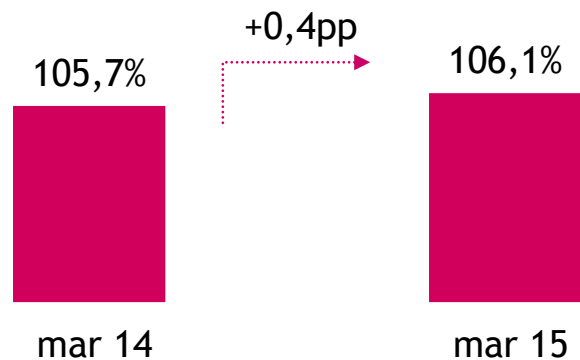
Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar 14	mar 15
NPL	51%	54%
Em risco	49%	51%

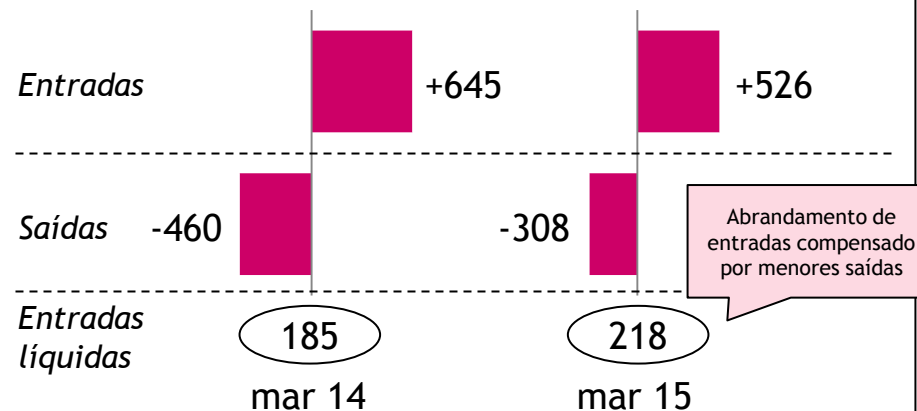


Cobertura por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras do crédito em risco

(%)



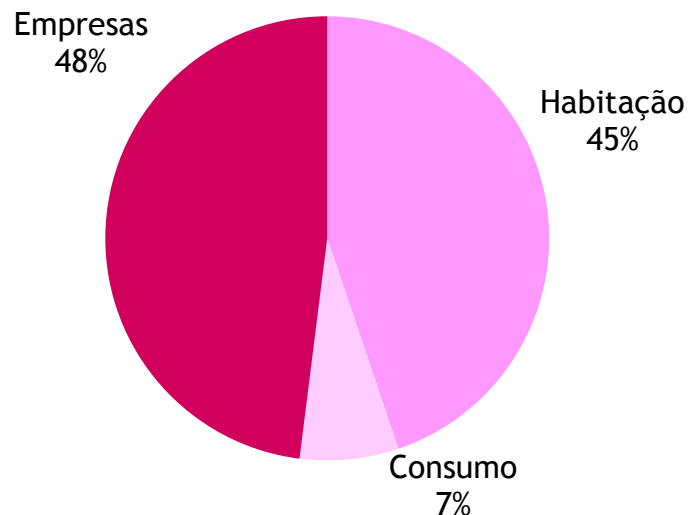
Entradas líquidas em NPL em Portugal



Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

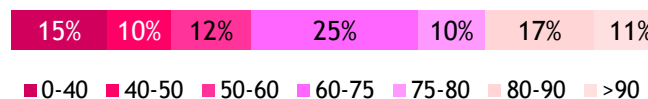
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 48% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 11% no final de março de 2015
- 92% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 45% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 66%

Agenda

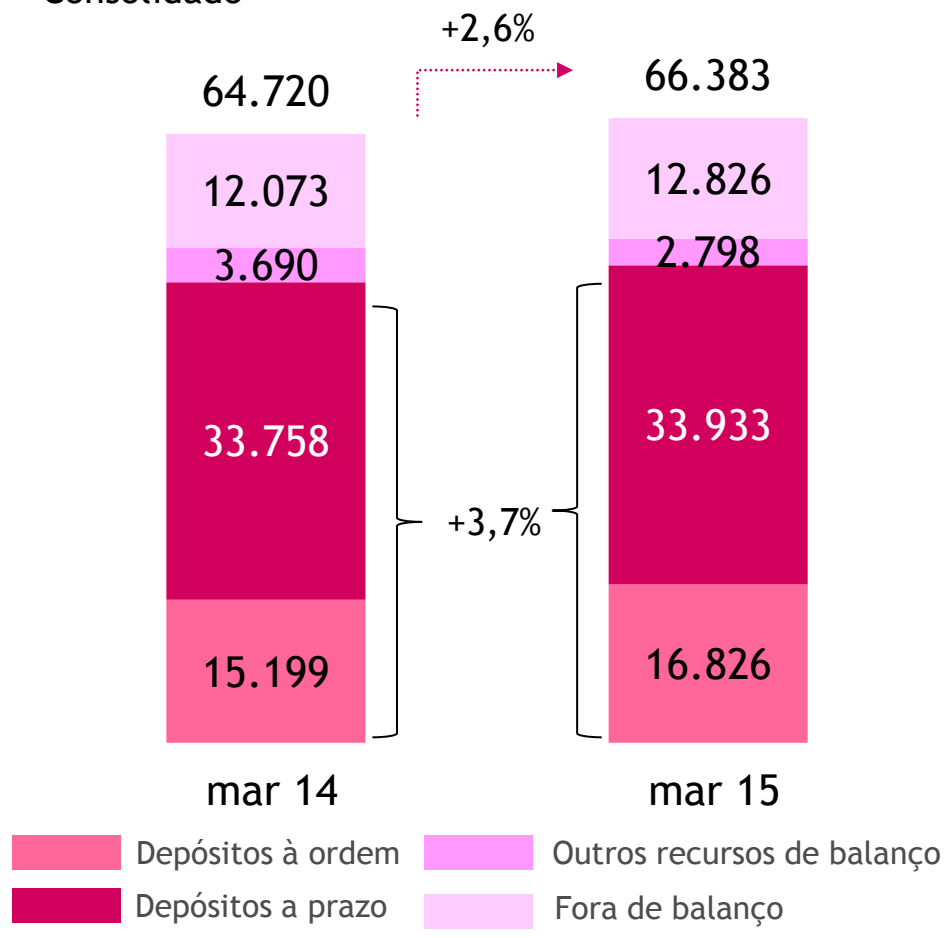
- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Aumento de depósitos em Portugal, tanto de particulares como de empresas, e nas operações internacionais

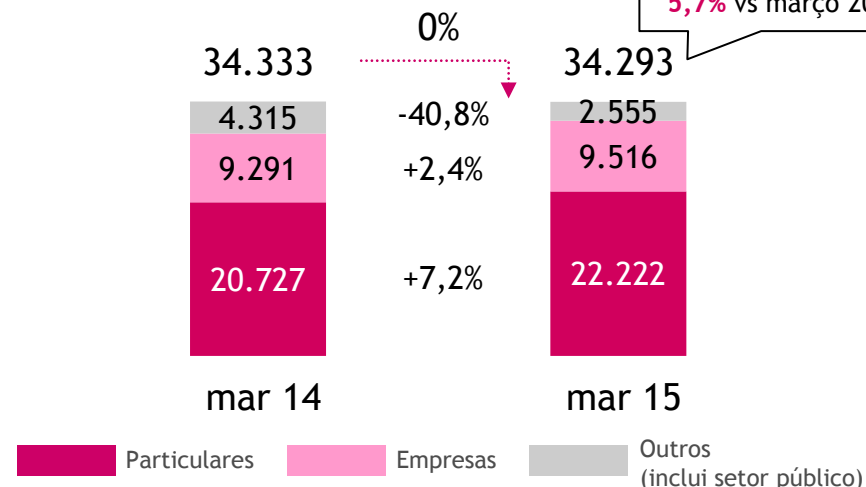
(Milhões de euros)

Recursos de Clientes

Consolidado

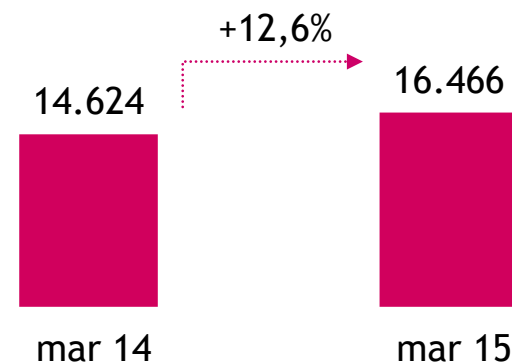


Depósitos de Clientes em Portugal



Depósitos de particulares e empresas aumentam **5,7%** vs março 2014

Depósitos de Clientes op. internacionais

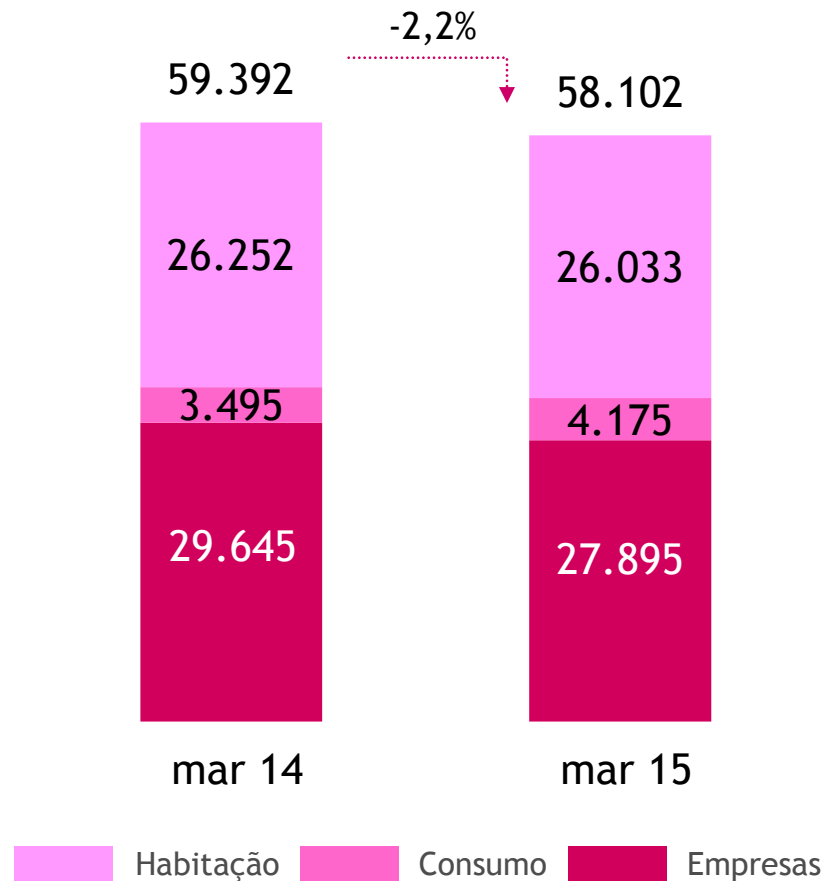


Crédito a empresas em Portugal volta a aumentar

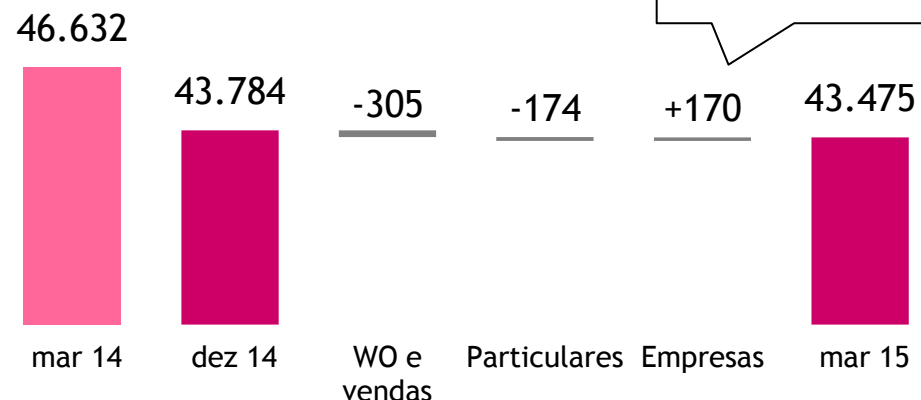
(Milhões de euros)

Crédito a Clientes (bruto)

Consolidado

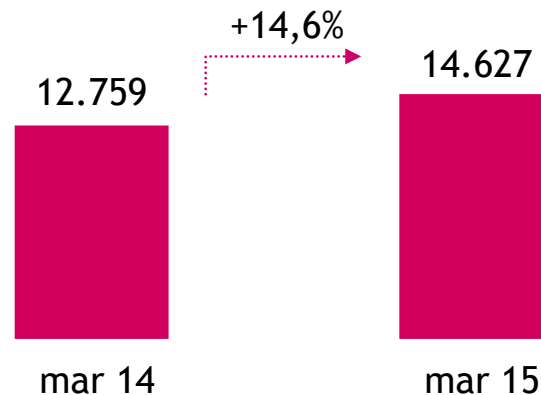


Portugal



Crédito a empresas em Portugal volta a aumentar

Operações internacionais

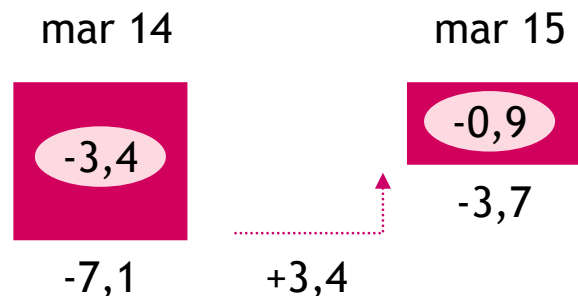


Continuação da melhoria da posição de liquidez e rácios de liquidez superiores aos requisitos futuros

Gap comercial*

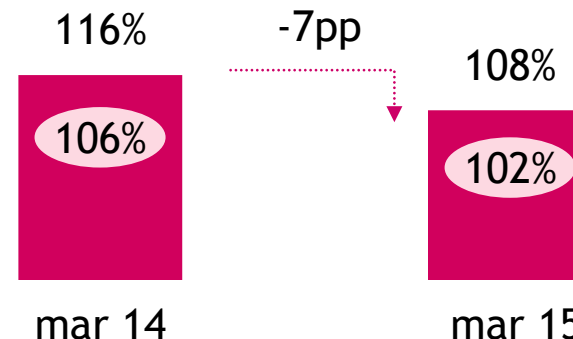
(Mil milhões de euros)

Diferença entre recursos de balanço e crédito líquido

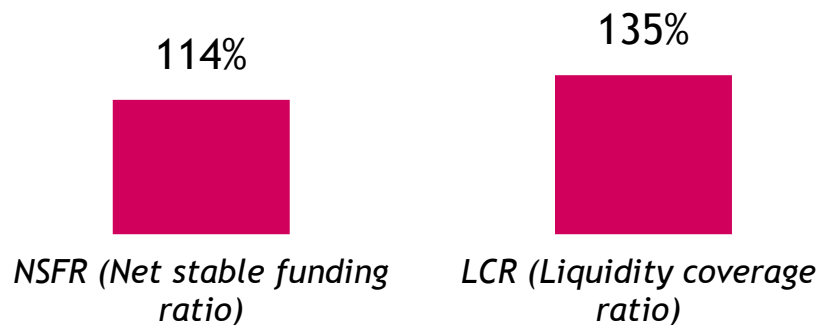


Rácio de crédito sobre depósitos** (BdP)

Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço



Rácios de Liquidez (CRD IV/CRR***)



- Gap comercial melhora €3,4 mil milhões de euros em relação ao 1.º trimestre de 2014
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 108%, e 102% se incluirmos todos os recursos de balanço
- Utilização líquida do BCE em €6,2 mil milhões, comparando com €9,2 mil milhões de euros no final do 1.º trimestre de 2014
- 14,5 mil milhões de euros (líquidos de haircut) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um buffer de 8,2 mil milhões de euros
- Rácios de liquidez superiores aos 100% necessários em CRD IV/CRR

* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a Clientes.

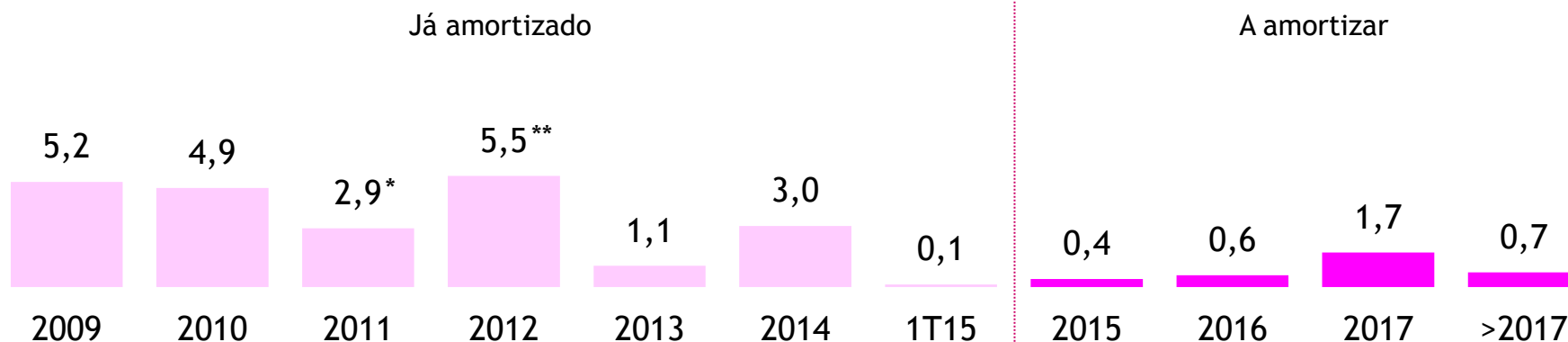
** De acordo com a instrução do Banco de Portugal nº 16/2004, na versão vigente.

*** Estimado de acordo com a interpretação da CRD IV nesta data.

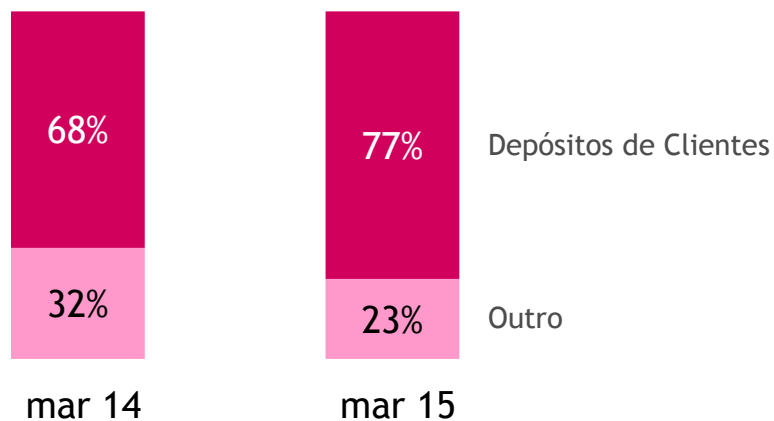
Menores necessidades de refinanciamento de médio e longo-prazo e depósitos de Clientes como principal fonte de financiamento

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo

(Mil milhões de euros)



Melhoria da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do menor *gap* comercial
- Depósitos de Clientes são a principal fonte de financiamento

* Inclui recompra de dívida própria no valor de €0,5 mil milhões.

** Inclui amortização de €1,6 mil milhões relativos a operações de *liability management*.

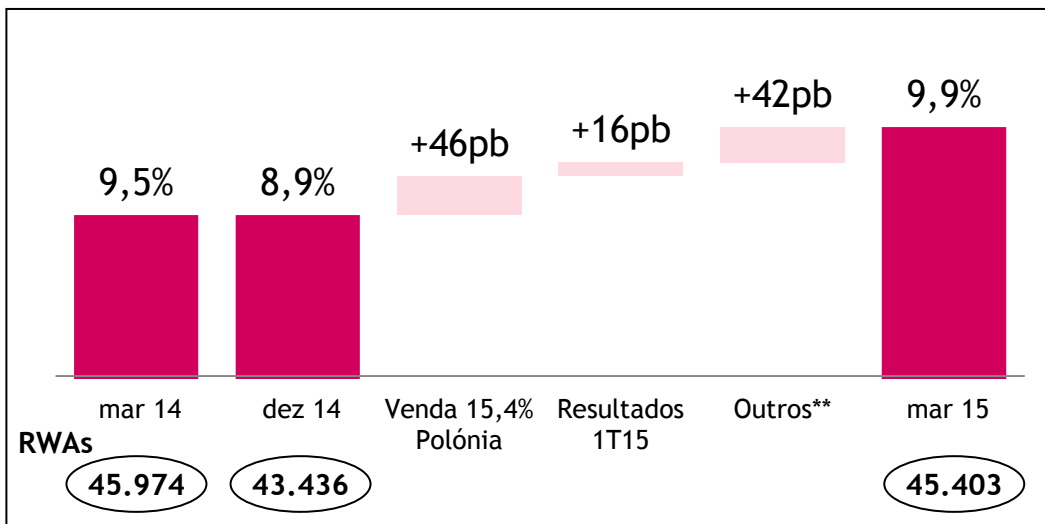
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Rendibilidade e medidas específicas reforçam indicadores de capital...

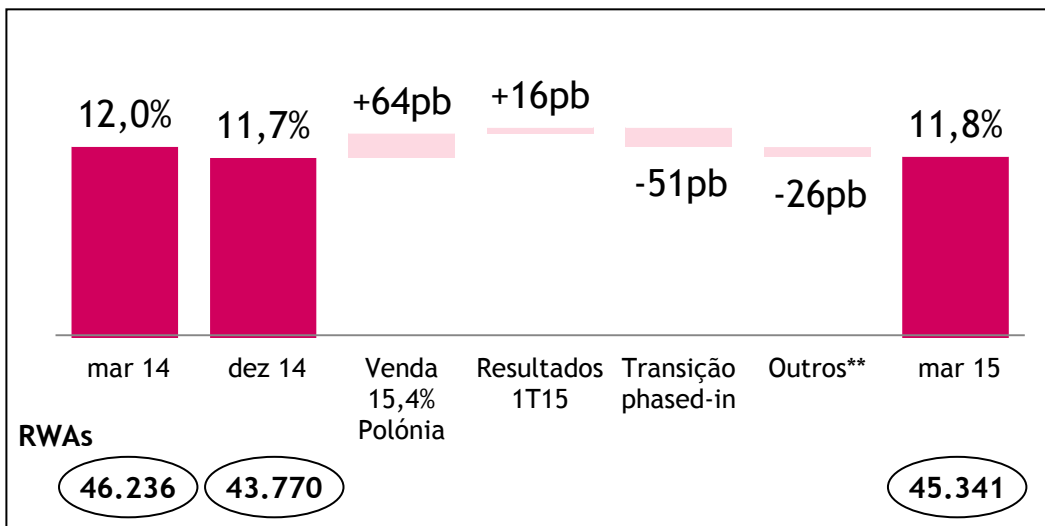
Rácio Common Equity Tier 1

Fully implemented*



Rácio Common Equity Tier 1

Phased-in*



- Reforço dos indicadores de capital para 9,9% em base *fully implemented* e para 11,8% em base *phased-in*, atribuível aos seguintes fatores:

- Alienação de uma participação de 15,4% no Bank Millennium (Polónia): impacto de +46pb em base *fully implemented* e de +64pb em base *phased-in*
- Lucros no primeiro trimestre de 2015: impacto de +16pb
- Transição *phased-in*: impacto de -51pb
- Outros: +42pb em base *fully implemented* e -26pb em base *phased-in*

- Rátios de capital não incluem ainda impacto da OPT a submeter à aprovação da AG do próximo dia 11 de maio
- Leverage ratio* de 5,1% em base *fully implemented* e de 6,2% em base *phased-in*

* Incluindo o novo regime especial de DTAs instituído pela Lei 61/2014, com o Aviso 3/95 do Banco de Portugal . | **Inclui efeito negativo do crescimento dos RWAs decorrente do aumento do risco de mercado do impacto da não equivalência regulamentar de Angola e da valorização do CHF na carteira hipotecária do Bank Millennium (Polónia). No rácio *fully implemented*, inclui ainda o efeito favorável dos ganhos potenciais na carteira AFS de dívida pública.

... ainda não incluindo Oferta Pública de Troca, que permitirá atingir *benchmarks* europeus

Termos e condições

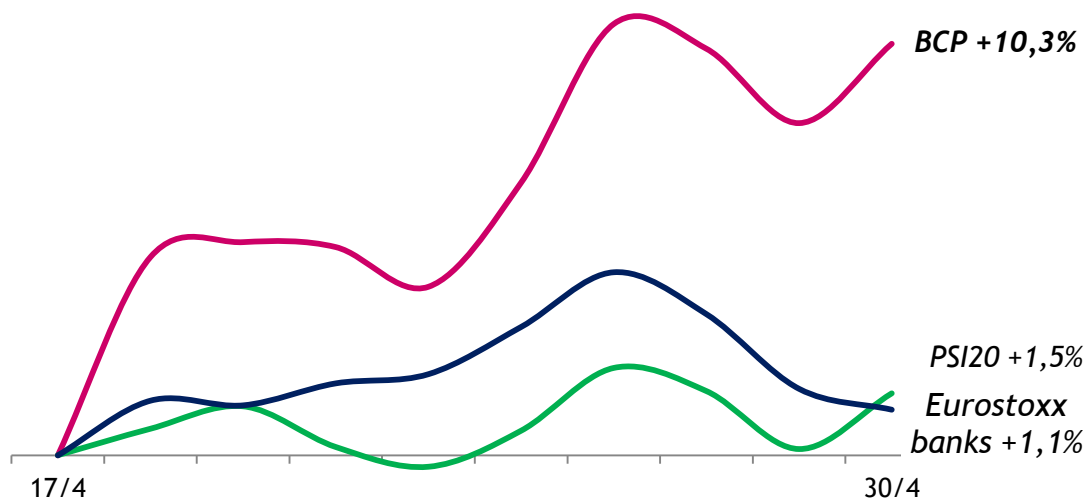
- Oferta destina-se ao mercado doméstico, mediante prospeto a submeter à aprovação da CMVM
- Número máximo de novas ações a emitir: 5.350 milhões, com preço de emissão correspondente a 93% da média do preço verificado nas últimas 5 sessões de bolsa
- Montante máximo de aumento de capital: €428 milhões

Vantagens

- A troca por ações ordinárias resulta na geração de novo capital *Common Equity Tier 1* e num impacto positivo na margem financeira
- A operação mobiliza capital sem recurso a novas contribuições dos Acionistas
- Emissões alvo da troca deixarão de ser consideradas capital regulamentar ao longo dos próximos anos: a troca acautela desde já futuros impactos negativos em capital

Anúncio da operação bem recebido pelo mercado

Evolução das cotações de fecho face à data do anúncio (17 abril 2015)



Calendarização

- Pressupondo a aprovação na AG de 11 de maio e os prazos para aprovação do prospeto, estima-se que a operação possa estar concluída até meados de junho

Impacto nos rácios de capital estimado em 70pb

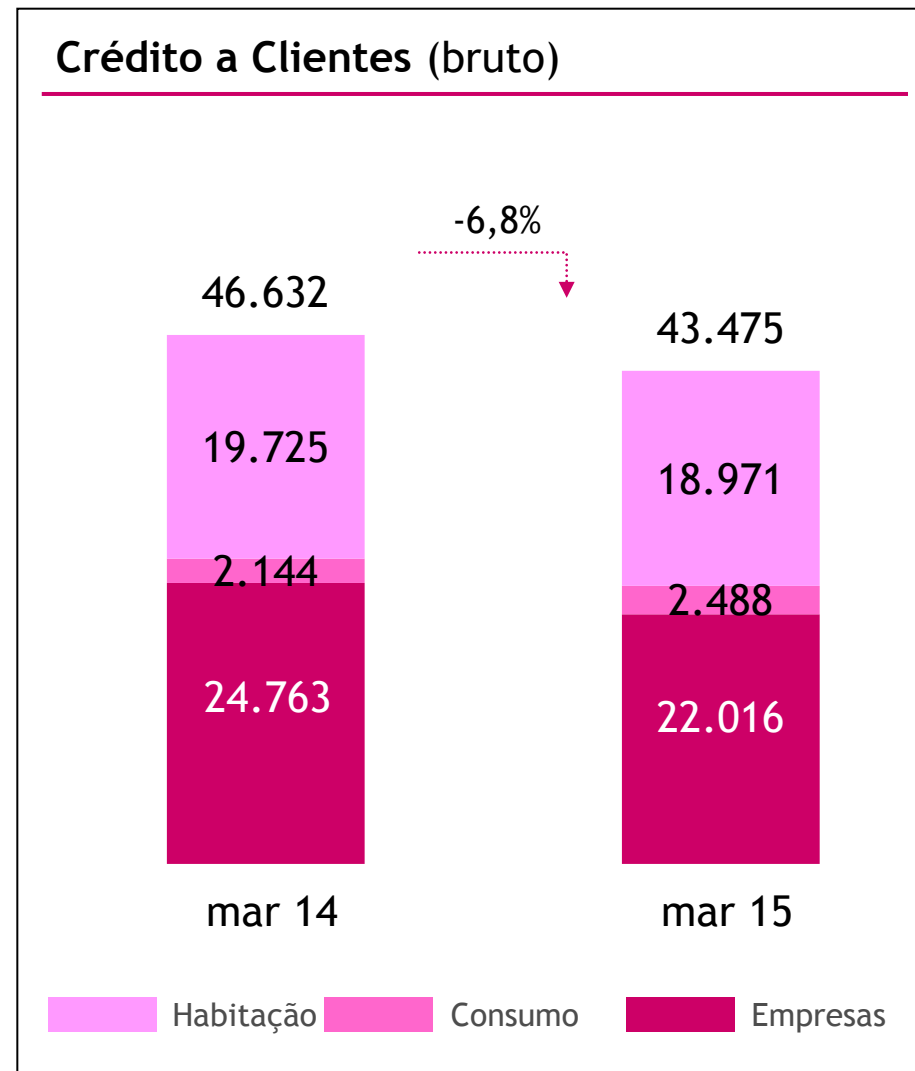
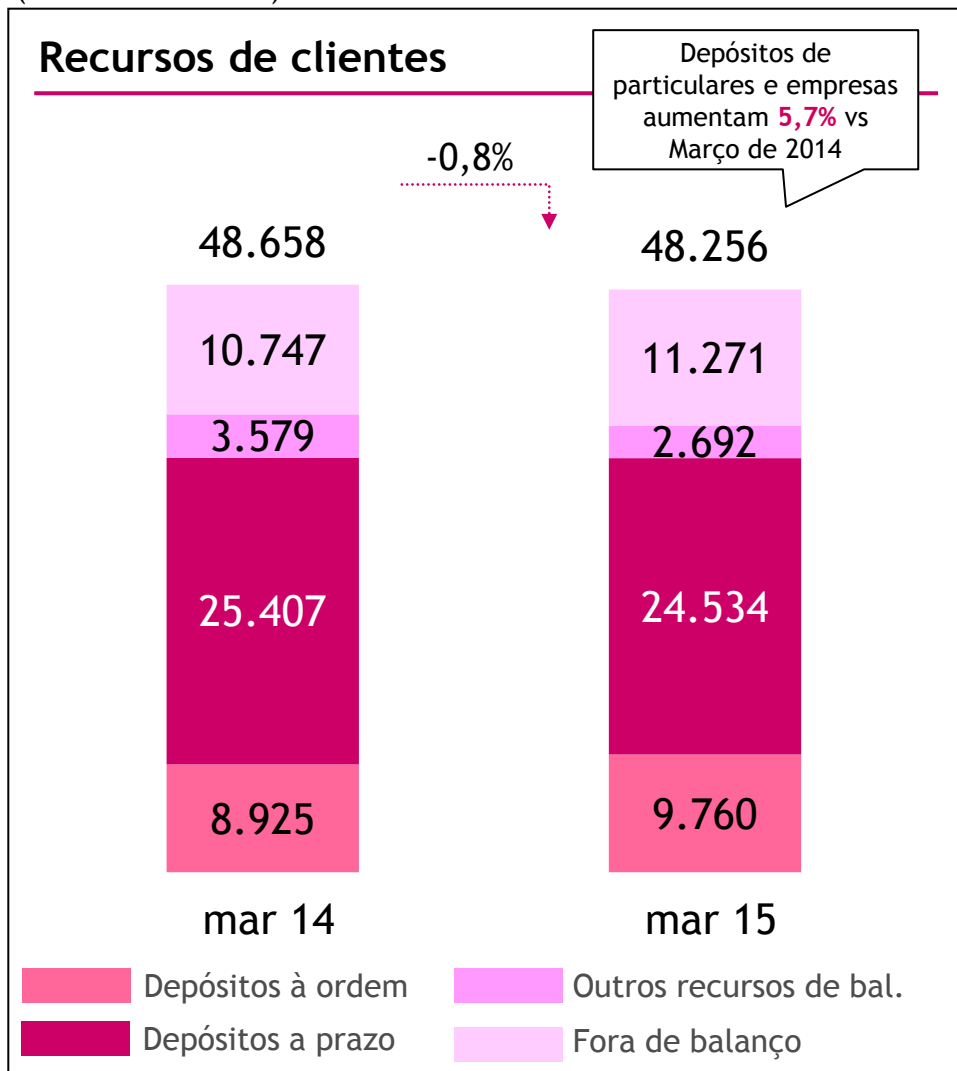
Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Portugal: esforço de desalavancagem beneficia situação de liquidez



(Milhões de euros)

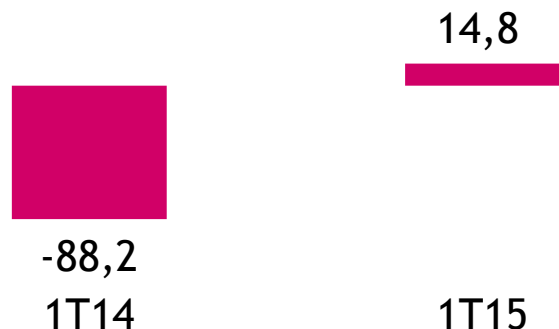


Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais



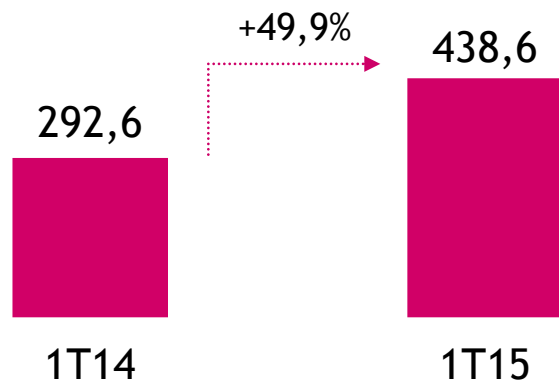
(Milhões de euros)

Resultado líquido

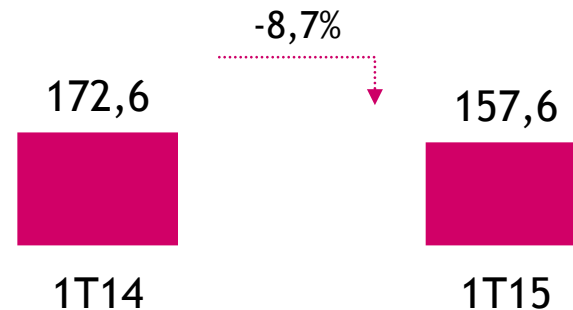


- Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais
- Produto bancário sobe devido ao crescimento dos proveitos base e dos resultados em operações financeiras
- Redução de custos operacionais em resultado da implementação do programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças visíveis

Produto bancário



Custos operacionais

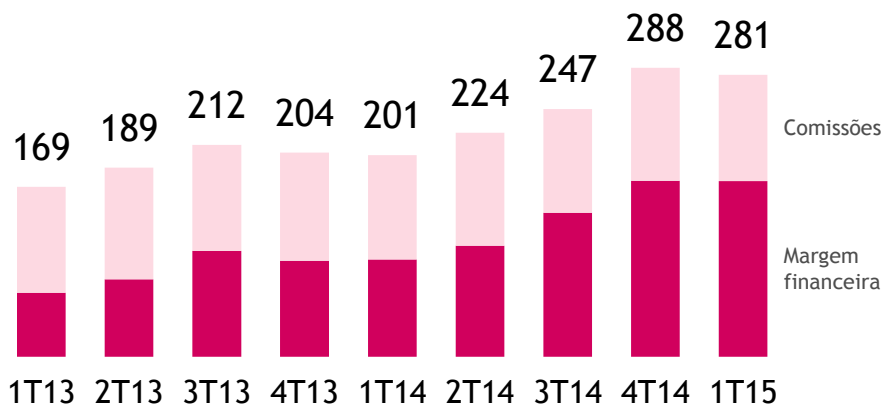


Tendência de melhoria do *core income* e de redução dos custos operacionais em Portugal prossegue



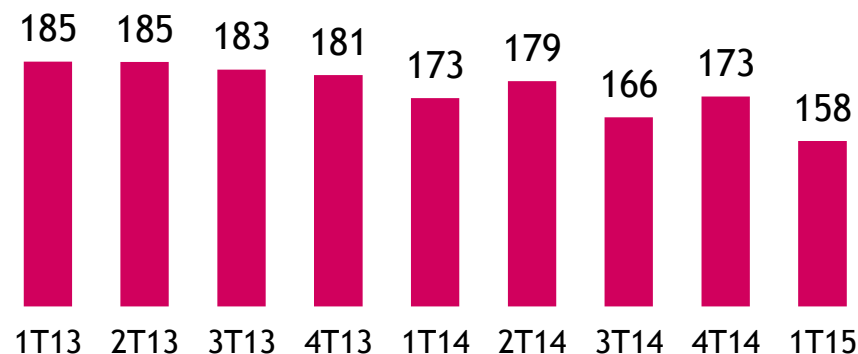
Core Income*

(Milhões de euros)



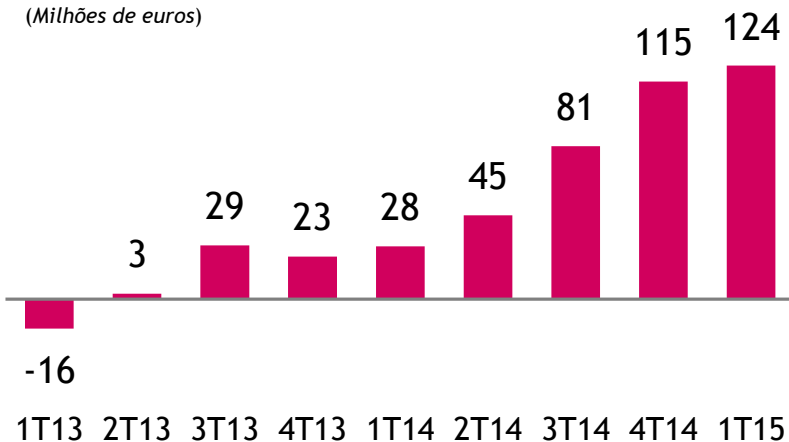
Custos operacionais*

(Milhões de euros)



Resultado core**

(Milhões de euros)



- *Core income* de €281 milhões num trimestre sazonalmente fraco (menor número de dias úteis, níveis reduzidos de atividade)
- Custos operacionais reduzem-se para €158 milhões
- Continuação da tendência de expansão do resultado *core* iniciada há 2 anos: €124 milhões no 1.º trimestre de 2015. Importa sublinhar que este valor foi negativo (-€16 milhões) no 1.º trimestre de 2013

* Exclui itens específicos não recorrentes.

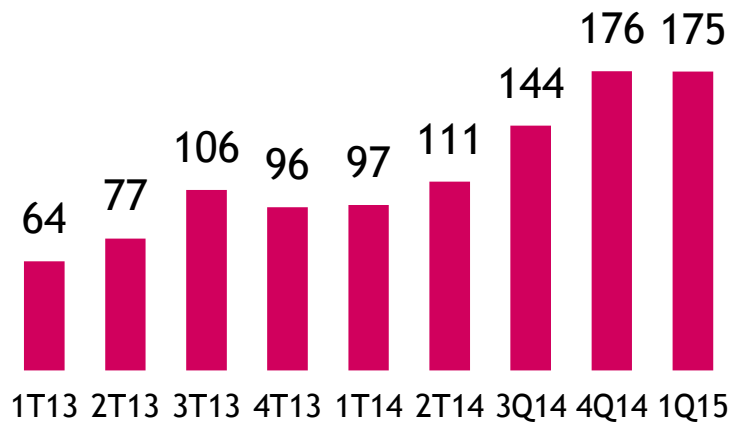
** Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais. Exclui itens específicos não recorrentes.

Subida da margem financeira em Portugal com a melhoria do custo dos depósitos, apesar do efeito negativo do volume de crédito



Margem financeira

(Milhões de euros)



Desagregação da variação da margem financeira

(Milhões de euros)

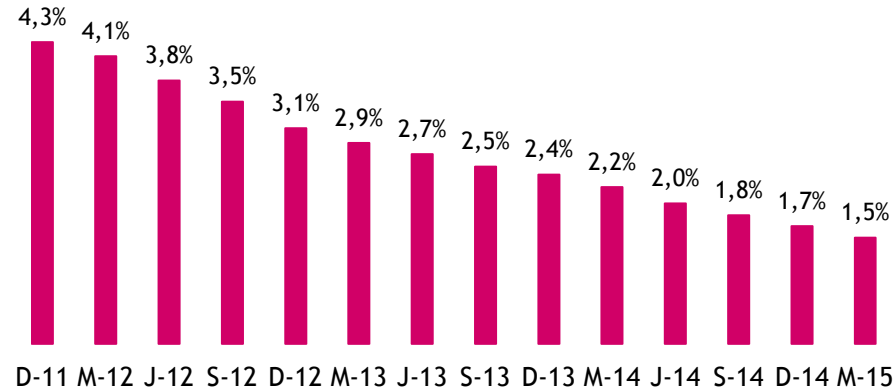
	1T15 vs. 4T14	1T15 vs. 1T14
Efeito custo dos depósitos a prazo	+11,3	+41,0
Efeito CoCos	+1,6	+50,5
Efeito volume de crédito	-3,3	-26,5
Efeito crédito vencido	-10,1	+3,8
Efeito n.º dias (1T15: 90d, 4T14: 92d)	-3,8	
Outros	+4,0	+9,6
Total	-0,3	+78,4

- Margem financeira sobe face ao 1º trimestre de 2014. Efeitos principais:
 - Custo dos depósitos: consistente redução do spread dos depósitos a prazo, com efeito muito positivo na margem financeira
 - Redução dos CoCos: reembolso de 400 milhões de euros em abril de 2014 e 1.850 milhões de euros em agosto de 2014
 - Volume de crédito: efeito da redução do volume de crédito ainda penaliza a margem financeira
- Variação face ao último trimestre de 2014 condicionada pelo menor número de dias de contagem de juros

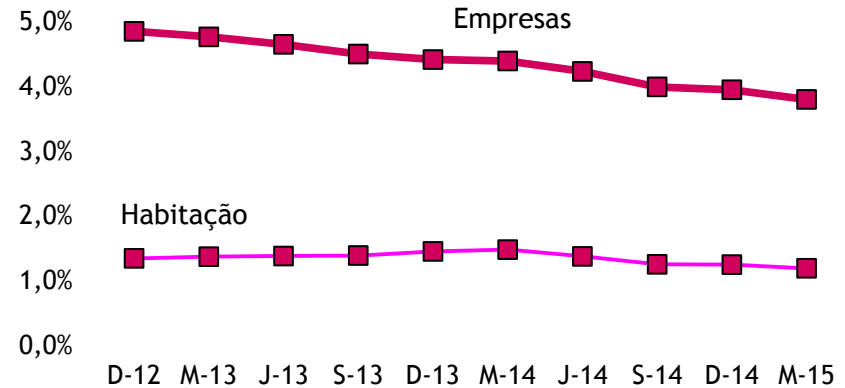
Continuação do forte esforço de redução do custo dos depósitos, em linha com o plano estratégico



Taxa da carteira dos depósitos a prazo

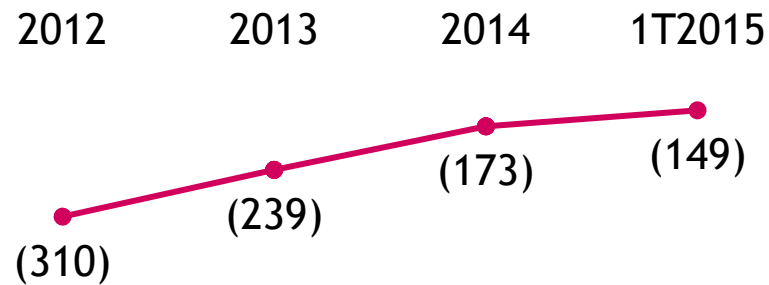


Taxa da carteira de crédito



Evolução da margem dos DP em Portugal

(pontos base)



- Contínuo esforço de redução do custo dos depósitos. Nova produção com taxas substancialmente inferiores às praticadas no passado
- Perfeitamente alinhados com o plano estratégico na redução da margem dos depósitos
- Margem da carteira de crédito a empresas mantém-se a um nível elevado

Comissões sobem, beneficiando da amortização antecipada das emissões com garantia do Estado



(Milhões de euros)

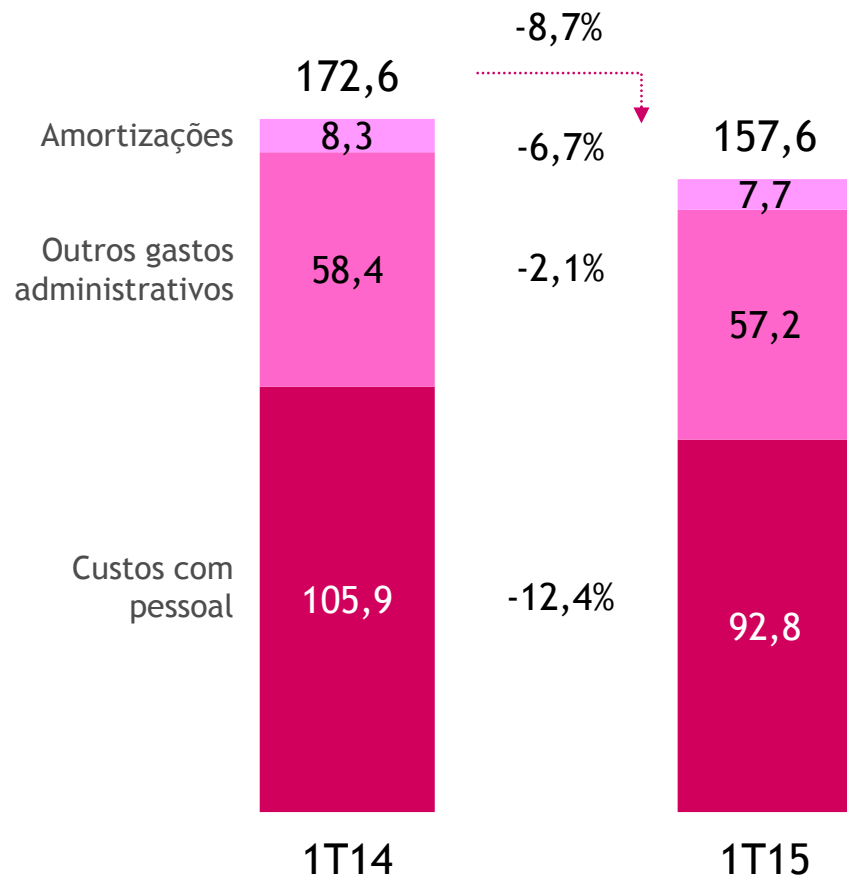
	1T14	1T15	Δ %
Comissões bancárias	86,7	93,7	+8,1%
Cartões e transferências de valores	22,7	23,3	+2,5%
Crédito e garantias	30,3	28,4	-6,5%
Bancassurance	18,2	19,1	+5,3%
Contas	19,3	18,9	-2,4%
Garantia do Estado	-10,3	0,0	+100,0%
Outras comissões	6,5	4,1	-36,2%
Comissões relacionadas com mercados	17,4	12,0	-30,7%
Operações sobre títulos	15,4	10,2	-33,5%
Gestão de ativos	2,0	1,8	-8,6%
Comissões totais	104,1	105,8	+1,6%

Continuação da implementação do plano, de modo a cumprir os objetivos estratégicos traçados

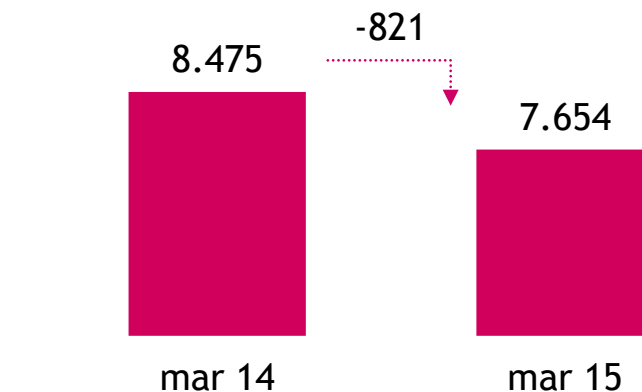


(Milhões de euros)

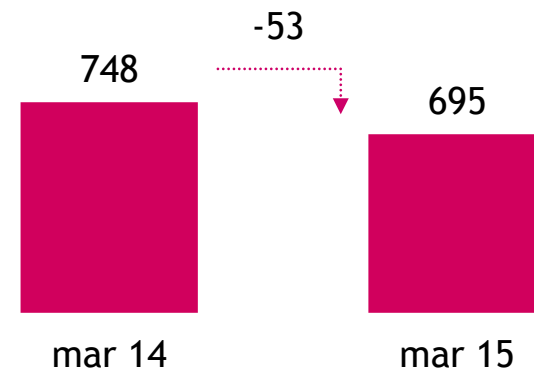
Custos operacionais



Colaboradores



Sucursais



Qualidade do crédito mostra sinais de estabilização

(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar 14	mar 15
NPL	13,4%	14,3%
Em risco	13,6%	14,4%

6.268



mar 14

6.223



mar 15

NPL (*non-performing loans*)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar 14	mar 15
NPL	48%	50%
Em risco	47%	50%

2.989



mar 14

3.116

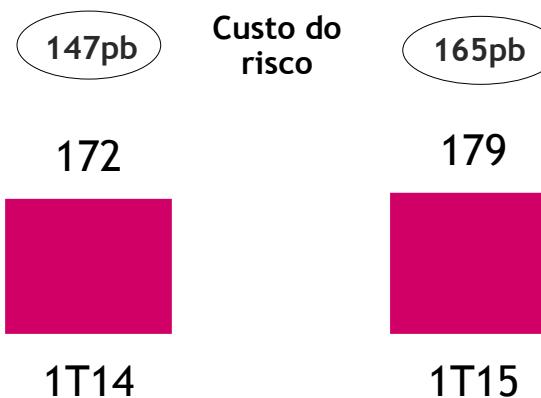


mar 15

Detalhe da evolução dos NPL

	mar 15 vs. mar 14	mar 15 vs. dez 14
Stock inicial	6.268	6.134
+/- Entradas líquidas	+574	+218
- Anulações	-526	-103
- Vendas	-93	-26
Stock final	6.223	6.223

Imparidade de crédito (líq. recuperações)



Venda de imóveis recebidos em dação acima do valor contabilístico, confirmando cobertura adequada



Ativos em carteira para venda

(Milhões de euros)

Cobertura

26,3%

19,3%

1.379

1.494

363

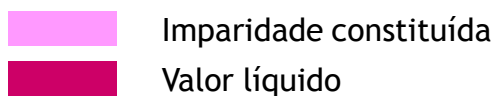
288

1.016

1.206

mar 14

mar 15



Número de imóveis vendidos

-21,0%

619

489

1T14

1T15

Valor contabilístico de imóveis vendidos

(Milhões de euros)

Valor de venda

-14,3%

56

48

59

56

1T14

1T15

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Crescimento expressivo dos resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

	1T14	1T15	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Operações internacionais*	47,8	54,9		+14,8%	
Polónia	37,5	39,0	+3,9%	+4,9%	11%
Moçambique	22,6	25,9	+14,9%	+28,5%	22%
Angola	12,7	15,9	+25,3%	+41,5%	19%
Outros e int. que não controlam	-25,0	-26,0			

€81 milhões

Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para o 1.º trimestre de 2014 a mesma taxa de câmbio considerada para o 1.º trimestre de 2015, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial. | * Exclui Banca Millennium (Roménia).

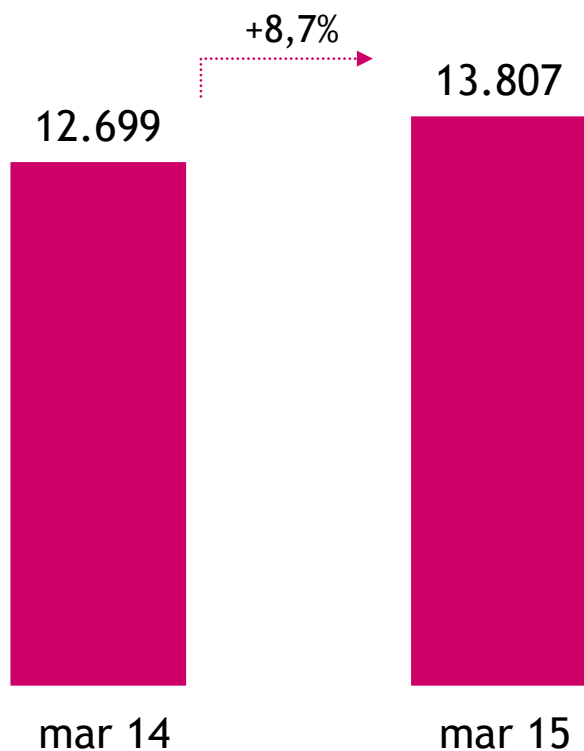


Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

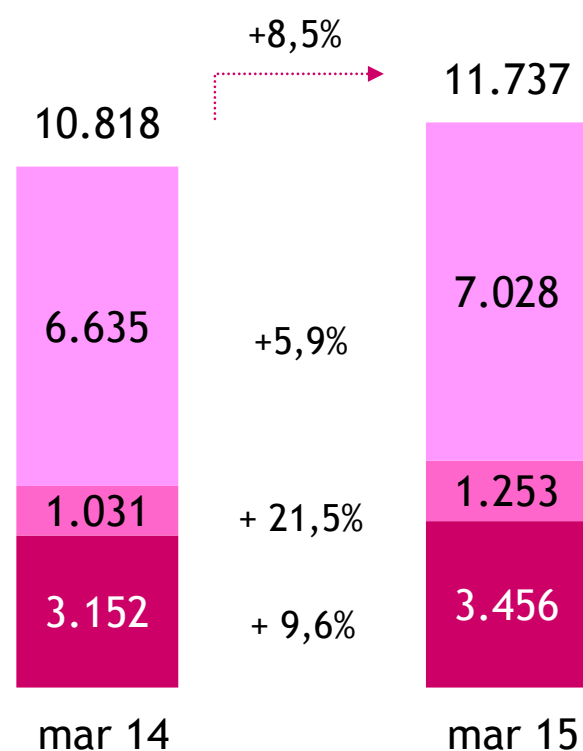


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)



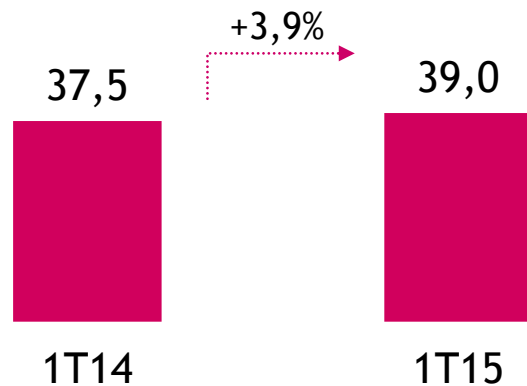
Habitação Consumo Empresas

Crescimento do resultado líquido



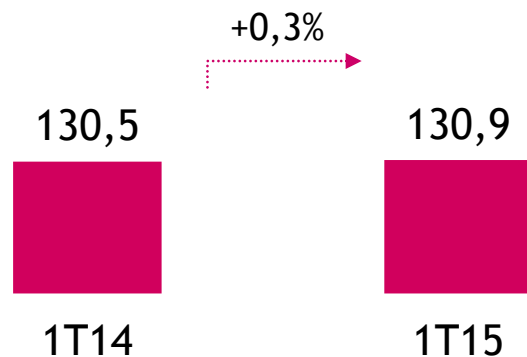
(Milhões de euros)

Resultado líquido

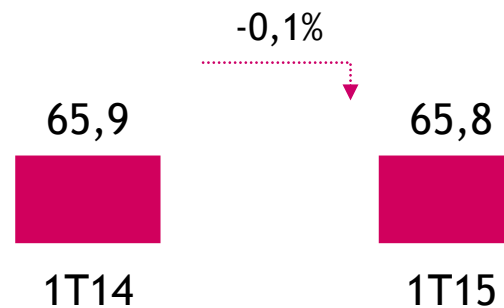


- Resultado líquido aumenta 3,9%, com ROE de 11,3%, não obstante o enquadramento difícil na vertente cambial (CHF) e de taxas de juro
- Estabilização do produto bancário (+0,3% em relação ao 1.º trimestre de 2014), resultante do efeito combinado da estabilização da margem financeira (-1,5%) e das comissões (+0,8%)
- Custos operacionais estáveis (-0,1% face ao 1.º trimestre de 2014), refletindo a continuação da política rigorosa de controlo de custos

Produto bancário



Custos operacionais

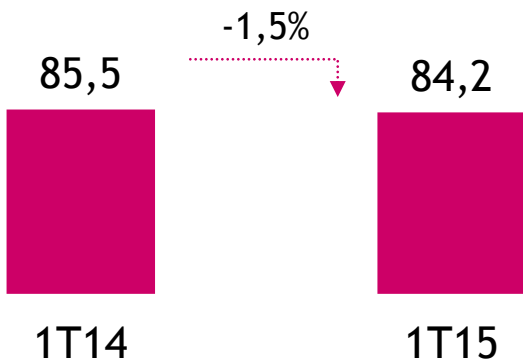


Proveitos e custos em linha com o registado no 1.º trimestre de 2014

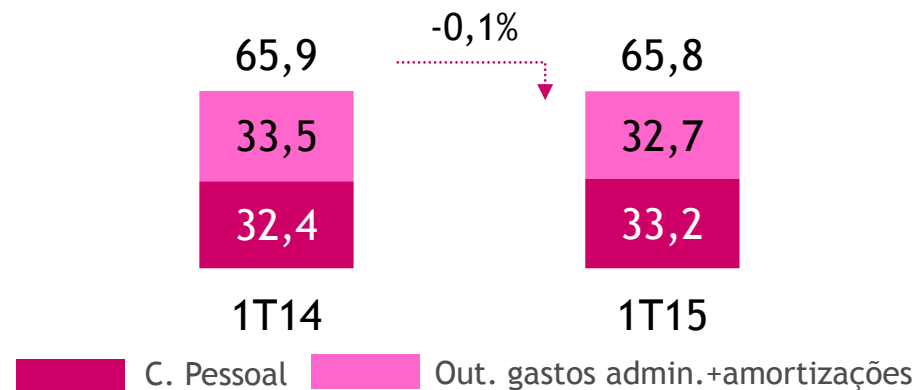


(Milhões de euros)

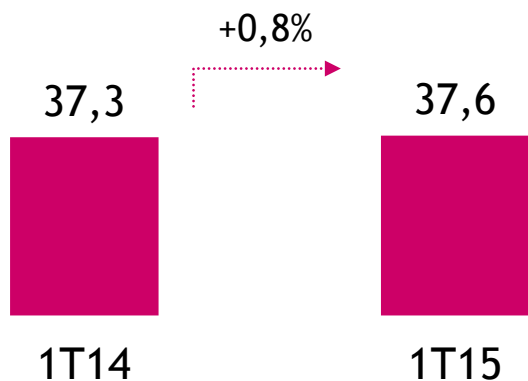
Margem financeira*



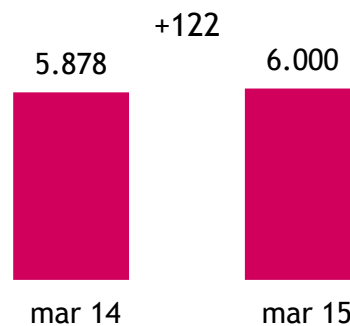
Custos operacionais



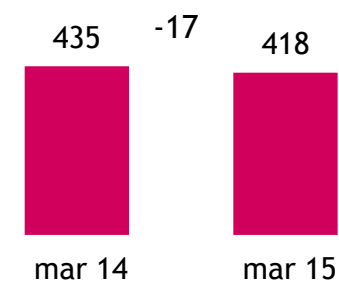
Comissões



Colaboradores



Sucursais



* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (0,3M€ no 1T14 e 4,3M€ no 1T15) é apresentada em resultados em operações financeiras. Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2015: Demonstração de Resultados 4,16878333; Balanço 4,0854.

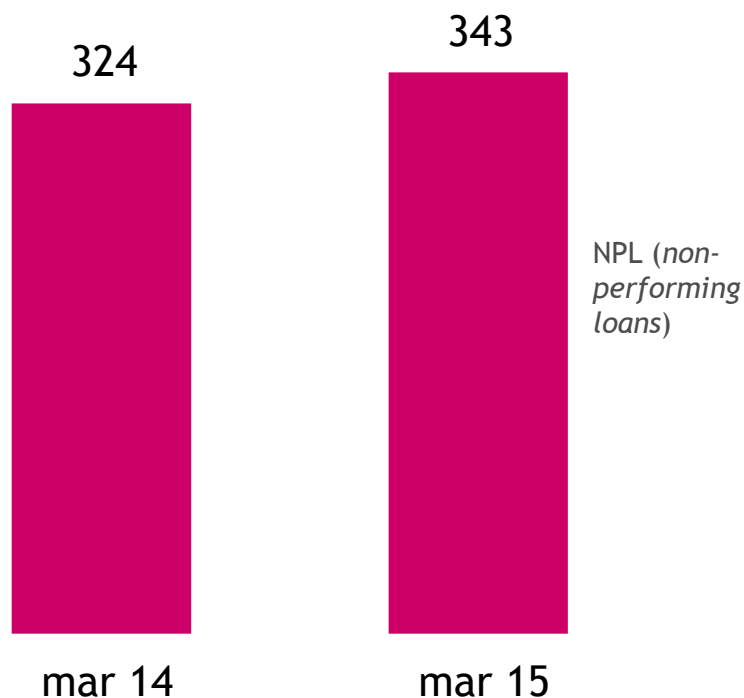
Qualidade de crédito estável com elevados níveis de cobertura



(Milhões de euros)

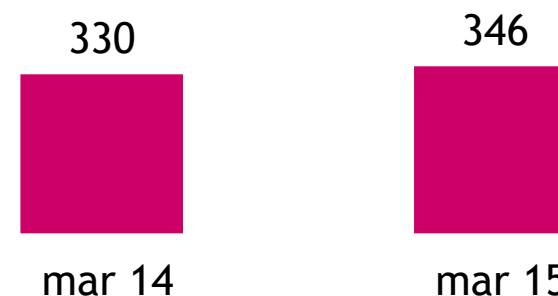
Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar 14	mar 15
NPL	3,0%	2,9%

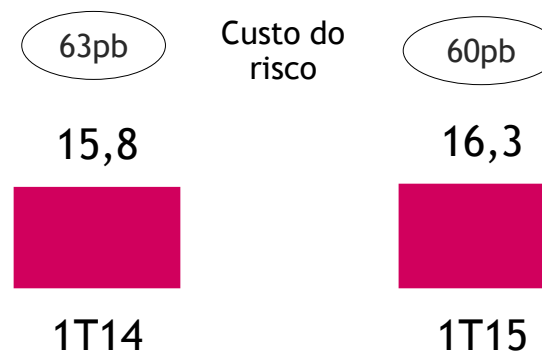


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar 14	mar 15
NPL	102%	101%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

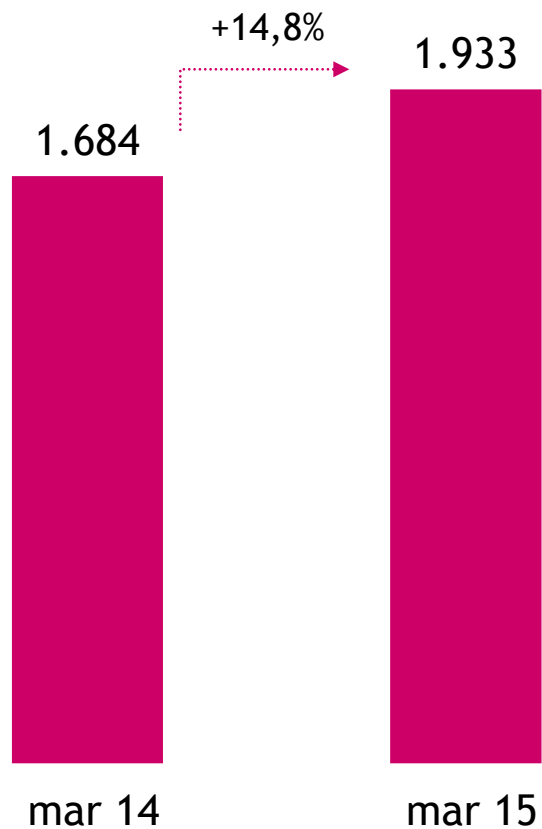


Moçambique: forte crescimento dos volumes

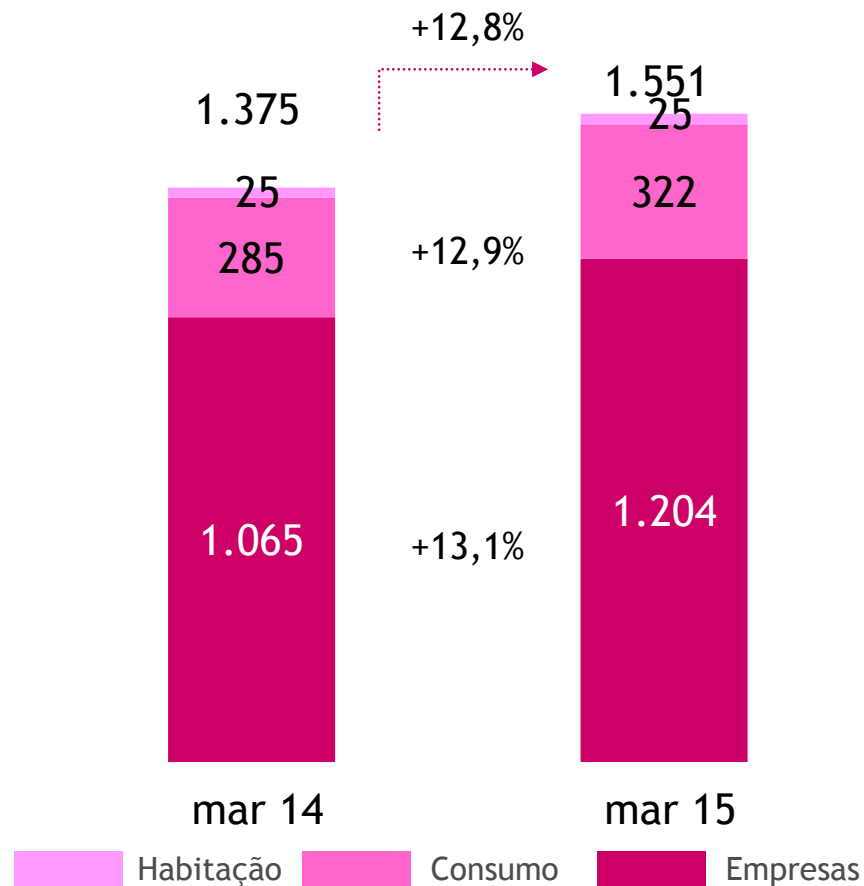


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a clientes (bruto)

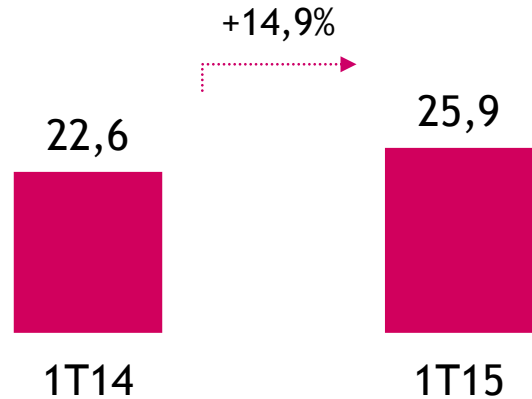


Resultado sobe, impulsionado pela subida do produto bancário



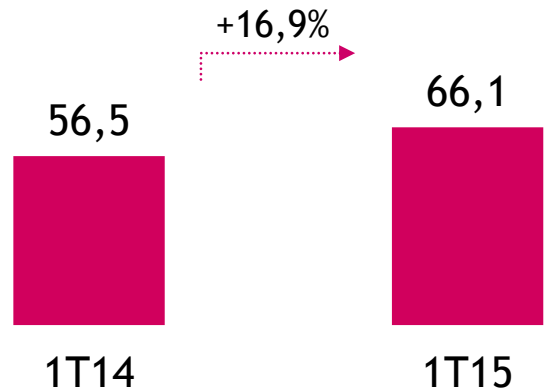
(Milhões de euros)

Resultado líquido

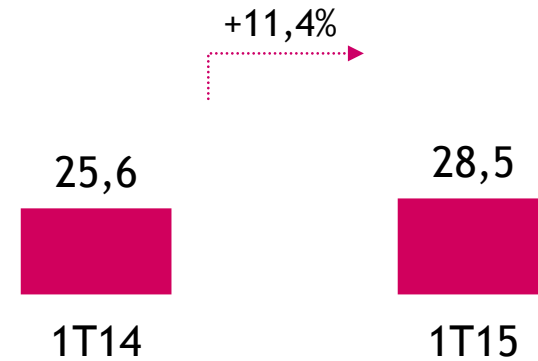


- Resultado líquido aumenta 14,9%, com ROE de 22,2%
- Aumento do produto bancário em 16,9%: subida da margem financeira (beneficiando do aumento do negócio) em 7,8% e subida das comissões em 8,2%
- Custos operacionais aumentam 11,4% (+7 sucursais face a março de 2014)

Produto bancário



Custos operacionais

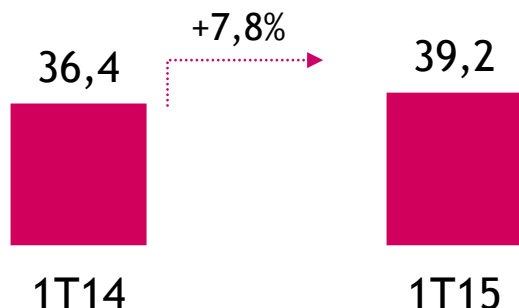


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais influenciados pelo crescimento da rede

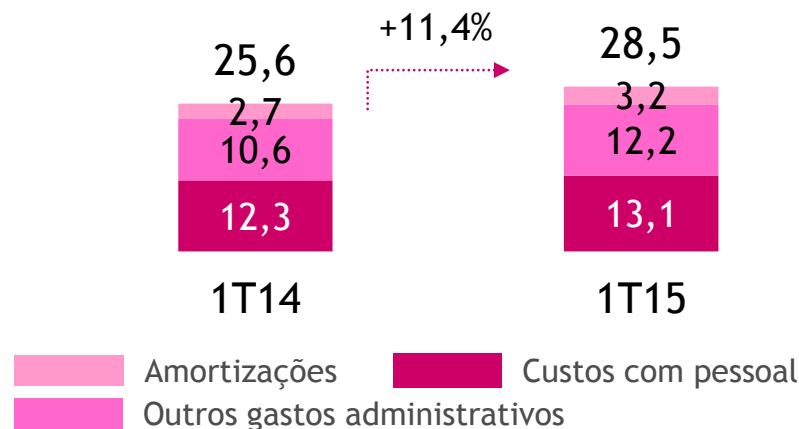


(Milhões de euros)

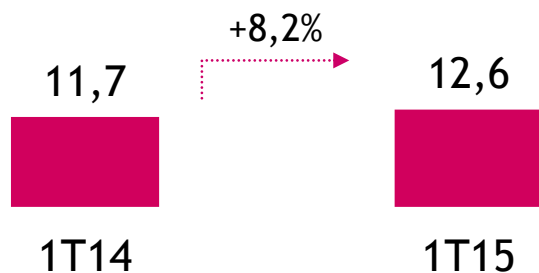
Margem financeira



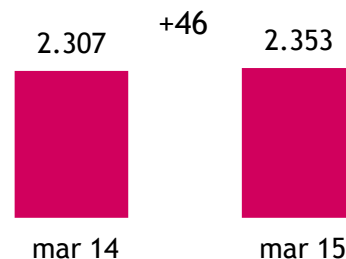
Custos operacionais



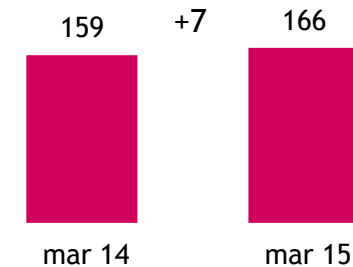
Comissões



Colaboradores*



Sucursais



* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

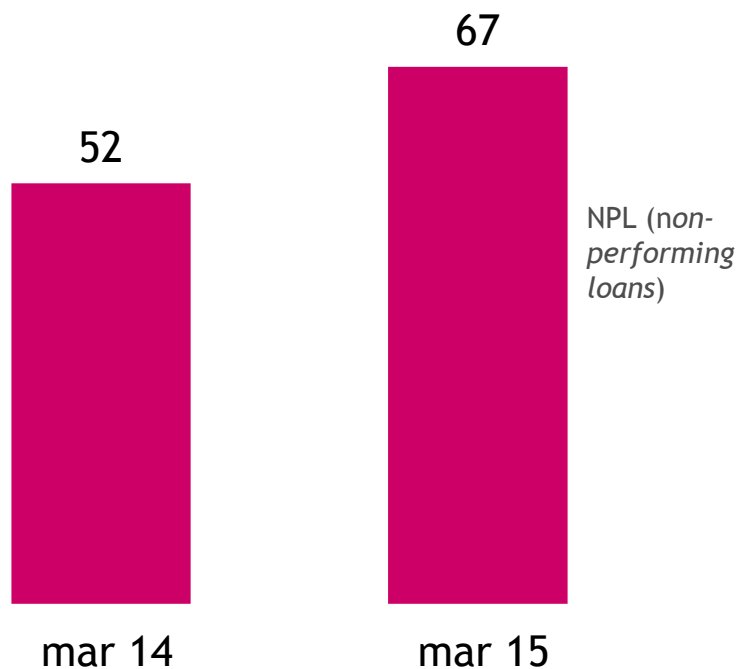
Qualidade de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

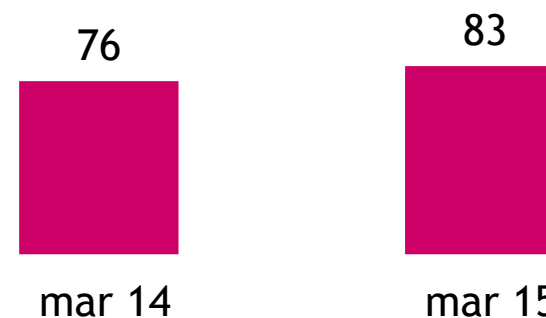
Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar 14	mar 15
NPL	3,8%	4,3%

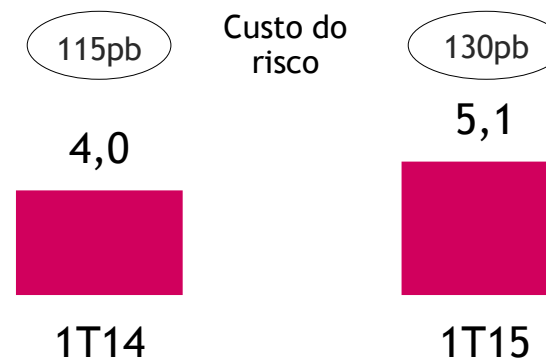


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar 14	mar 15
NPL	146%	125%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

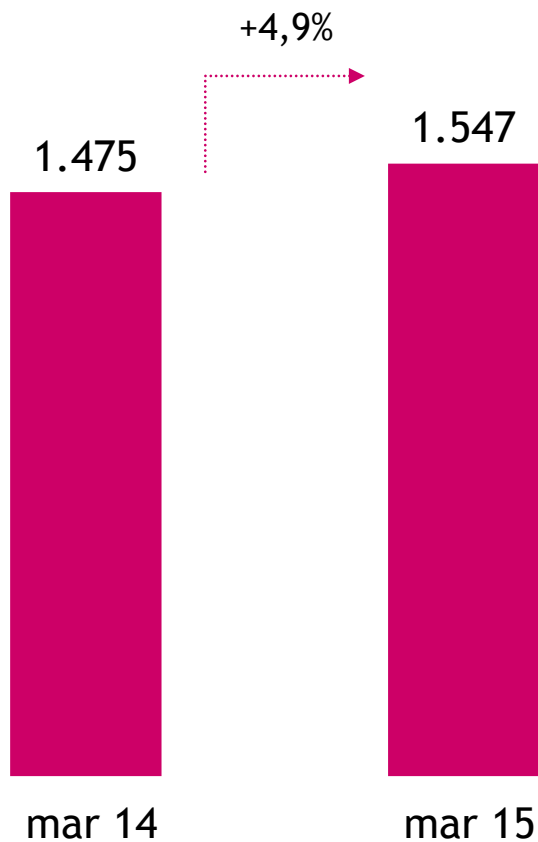


Angola: expressivo crescimento dos volumes, mantendo uma posição confortável de liquidez

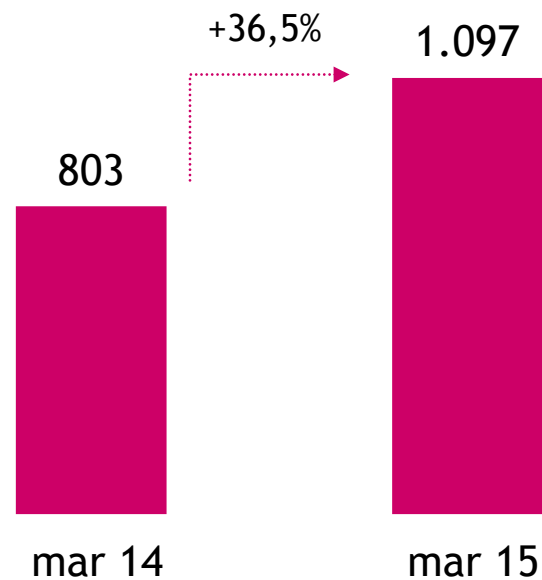


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

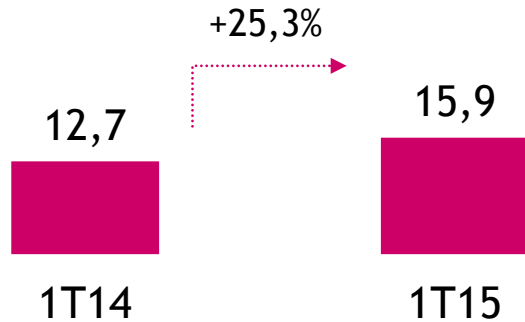


Resultado sobe, impulsionado pela subida do produto bancário



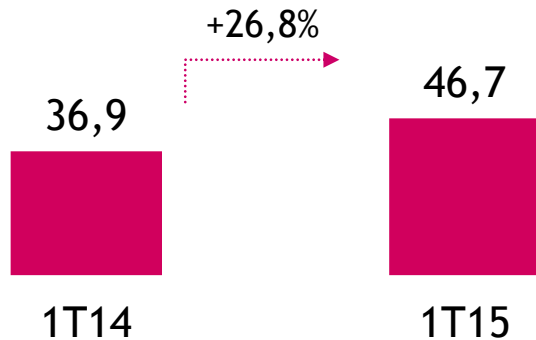
(Milhões de euros)

Resultado líquido

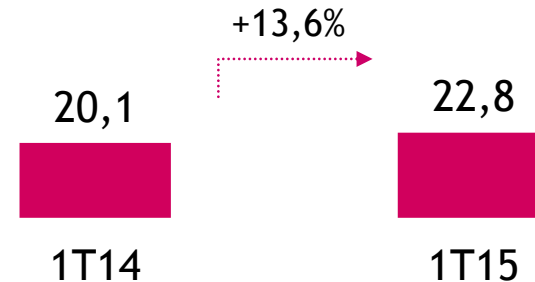


- Resultado líquido aumenta 25,3%, com ROE de 18,9%
- Aumento do produto bancário em 26,8% fortemente influenciado pela subida da margem financeira (beneficiando do aumento do negócio) em 41,3%
- Custos operacionais aumentam 13,6% com o enfoque no crescimento da rede (+7 sucursais face a março de 2014)

Produto bancário



Custos operacionais

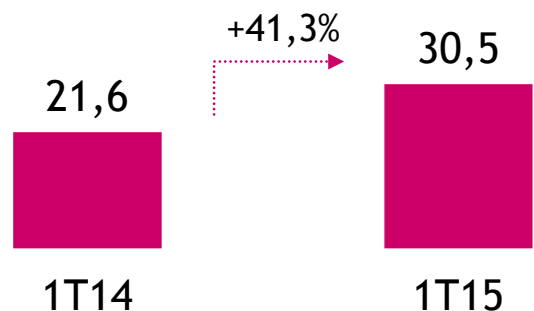


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais influenciados pelo crescimento da rede

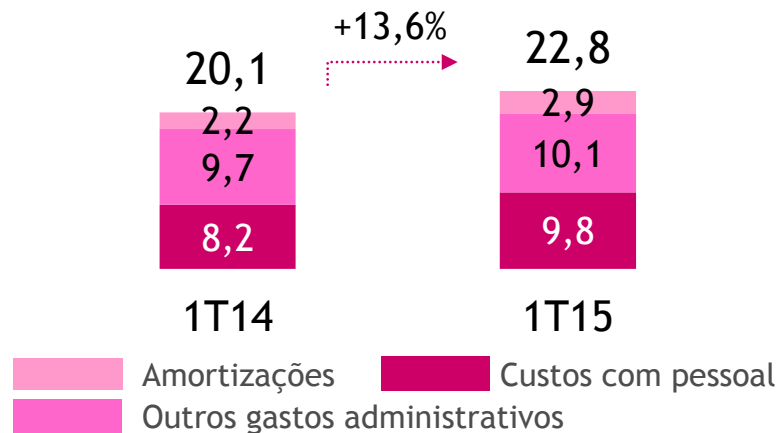


(Milhões de euros)

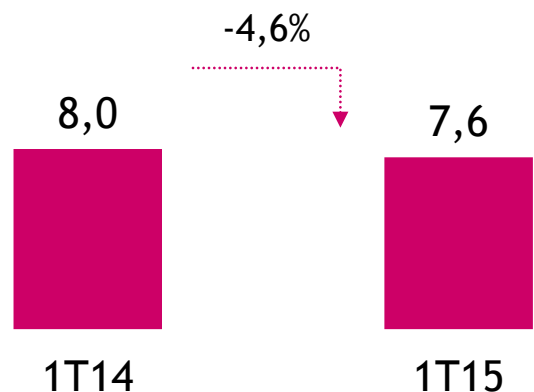
Margem financeira



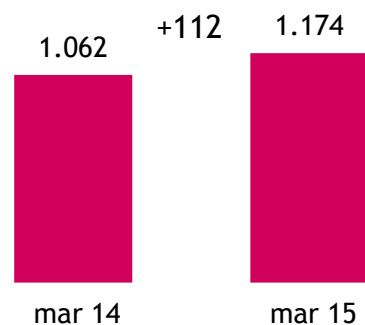
Custos operacionais



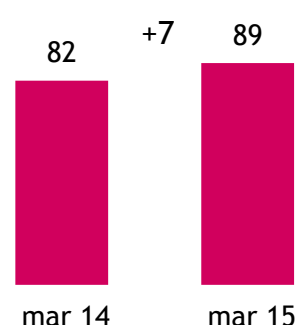
Comissões



Colaboradores



Sucursais



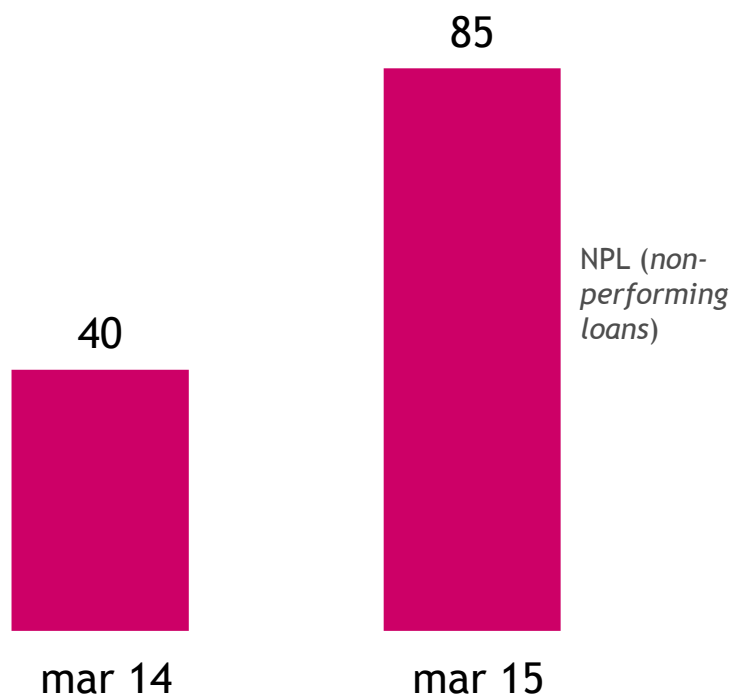
Qualidade de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

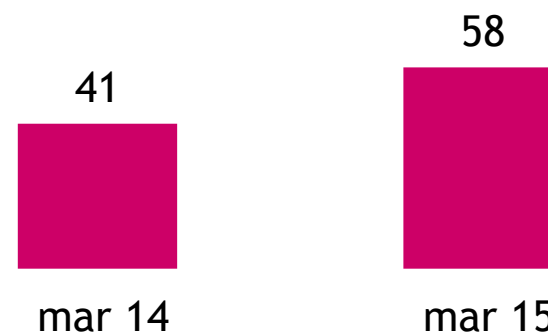
Qualidade do crédito

Rácio de crédito	mar 14	mar 15
NPL	4,9%	7,8%

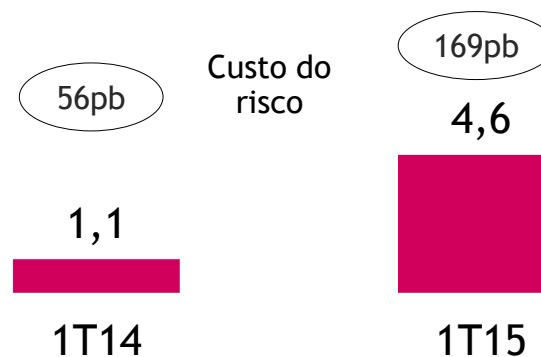


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	mar 14	mar 15
NPL	105%	67%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Progresso das métricas do plano estratégico 2012

Fases	Prioridades	Real		Plano estratégico		Iniciativas		
		1T14	1T15	2015				
Envolvente económica exigente 2012-2013	Reforço do balanço	CET1* (phased-in)	12,0%	11,8%	...	>10%	✓	Reforço do capital com melhoria da rentabilidade, venda de 15,4% do Bank Millennium (Polónia) e ganhos em dívida pública. Impacto da OPT ainda não incluído
		(fully implemented)	9,5%	9,9%				
Criação de condições de crescimento e rentabilidade 2014-2015	Recuperação da rentabilidade em Portugal	LTD**	106%	102%	...	<110%	✓	Reforço da posição de liquidez com processo de desalavancagem e aumento dos recursos de Clientes
	Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	C/I	55%	40%	...	≈50%	✓	Melhoria da eficiência com aumento do produto bancário (incluindo ganhos de dívida pública) e redução de custos
Crescimento sustentado 2016-2017	Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio entre contributos das componentes doméstica e internacional	Custos oper.***	€690M	€630M	...	≈€660M	✓	Programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças claramente visíveis
		Custo do risco (pb)	129	142	...	≈100	✗	Reforço das provisões acima do previsto, refletindo ambiente macroeconómico ainda incerto
		ROE	-7%	7%	...	≈7%	✓	Regresso aos lucros em Portugal e continuação do aumento do contributo das operações internacionais

* Incluindo o novo regime especial de DTAs instituído pela Lei 61/2014, com o Aviso 3/95 do Banco de Portugal e os resultados líquidos trimestrais. | ** Rácio LtD (Loans to deposits) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de Clientes (de balanço). | *** Anualizado.

Anexos

Millennium bcp: um banco líder melhor preparado para o futuro

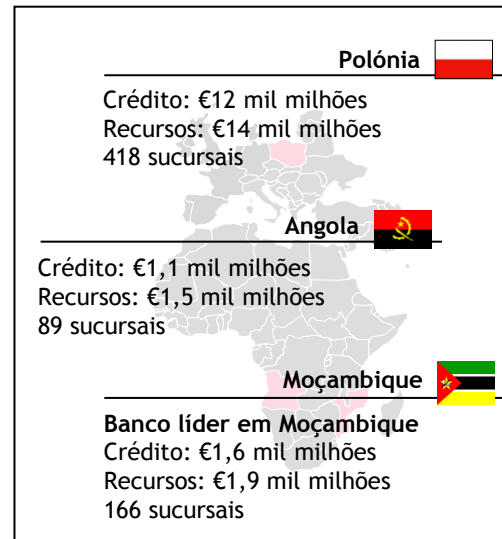
1

O Banco privado líder em Portugal

- Modelo de banca universal, com forte ênfase no Retail e nas Empresas
- **Maior Banco privado**
 - Ativos: €57 mil milhões
 - Recursos: €48 mil milhões
 - Crédito: €43 mil milhões
 - 695 sucursais
 - **2,3 milhões de Clientes**

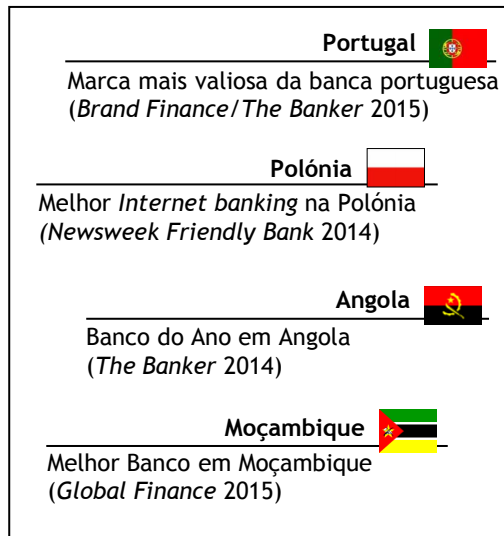
2

Presença internacional única focada em mercados de elevado potencial



3

Desempenho distinguido por instituições reconhecidas



4

Banco mais eficiente, sólido e preparado para o futuro

- **Sucesso na execução do plano de reestruturação:** objetivo de redução de custos antecipado 2 anos face ao plano inicial. Melhor *cost-income* da banca portuguesa
- **Reforço da posição de liquidez e de equilíbrio do balanço**
- **Posição de capital em convergência para benchmarks europeus**

É PARA AVANÇAR

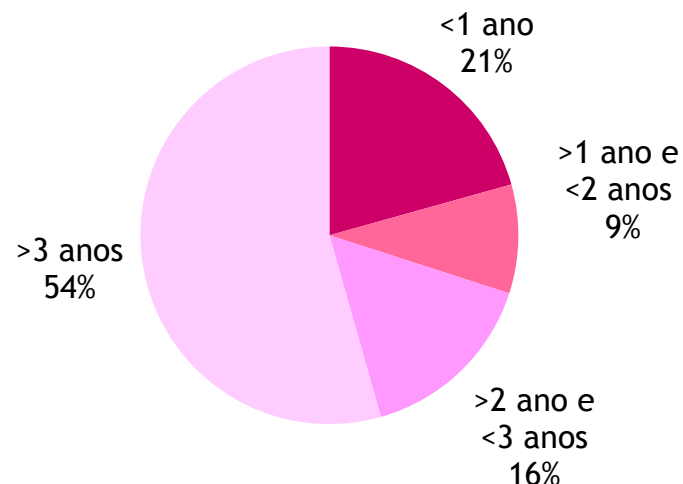
Evolução da carteira de dívida pública

Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	mar 14	dez 14	mar 15	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	6.363	4.688	4.487	-29%	-4%
Bilhetes tesouro	1.971	815	452	-77%	-44%
Obrigações	4.392	3.873	4.034	-8%	+4%
Polónia	1.033	1.820	2.151	>100%	+18%
Moçambique	396	587	571	+44%	-3%
Angola	423	367	494	+17%	+35%
Outros	193	130	131	-32%	+1%
Total	8.407	7.592	7.834	-7%	+3%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 7,8 mil milhões de euros, dos quais 1,6 mil milhões de euros com maturidade inferior a um ano
- Face a março do ano anterior, a dívida pública portuguesa diminuiu, enquanto que as exposições à dívida pública polaca, moçambicana e angolana aumentaram

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Outros	Total
Carteira de negociação	189	467	0	0	74	729
< 1 ano	4	194				198
> 1 ano e < 2 anos		92			11	103
> 2 ano e < 3 anos		136			63	199
> 3 anos	184	44				228
Carteira de Investimento*	4.298	1.684	571	494	58	7.105
< 1 ano	613	182	452	168	5	1.420
> 1 ano e < 2 anos	2	442	4	178		626
> 2 ano e < 3 anos	357	500	115	54		1.025
> 3 anos	3.326	560		94	53	4.033
Carteira consolidada	4.487	2.151	571	494	131	7.834
< 1 ano	617	376	452	168	5	1.619
> 1 ano e < 2 anos	2	535	4	178	11	729
> 2 ano e < 3 anos	357	636	115	54	63	1.225
> 3 anos	3.511	604		94	53	4.261

* Inclui as carteiras de ativos financeiros disponíveis para venda (7.055M €) e de ativos financeiros detidos até à maturidade (50M € em dívida pública italiana).



Demonstrações Financeiras

Balanço e demonstração de resultados consolidados

	31 março 2015	31 dezembro 2014	31 março 2014
(Milhares de Euros)			
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.382.977	1.707.447	2.449.049
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.127.109	795.774	657.456
Aplicações em instituições de crédito	1.303.406	1.456.026	2.069.983
Créditos a clientes	54.495.144	53.685.648	56.407.251
Ativos financeiros detidos para negociação	2.069.458	1.674.240	1.364.637
Ativos financeiros disponíveis para venda	10.088.065	8.263.225	10.105.204
Ativos com acordo de recompra	19.852	36.423	80.370
Derivados de cobertura	70.952	75.325	76.257
Ativos financeiros detidos até à maturidade	438.926	2.311.181	2.923.300
Investimentos em associadas	318.288	323.466	596.206
Ativos não correntes detidos para venda	1.668.673	1.622.016	1.502.448
Propriedades de investimento	169.857	176.519	190.324
Outros ativos tangíveis	775.484	755.451	730.877
Goodwill e ativos intangíveis	208.538	252.789	249.447
Ativos por impostos correntes	40.887	41.895	38.914
Ativos por impostos diferidos	2.326.584	2.398.562	2.192.024
Outros ativos	809.284	784.929	714.570
	<u>78.313.484</u>	<u>76.360.916</u>	<u>82.348.317</u>
Passivo			
Depósitos de instituições de crédito	11.065.979	10.966.155	12.748.094
Depósitos de clientes	50.758.785	49.816.736	49.303.400
Títulos de dívida emitidos	5.575.751	5.709.569	9.887.137
Passivos financeiros detidos para negociação	1.024.841	952.969	873.016
Derivados de cobertura	745.562	352.543	247.153
Provisões	314.301	460.293	410.139
Passivos subordinados	2.047.955	2.025.672	4.368.694
Passivos por impostos correntes	24.884	31.794	13.650
Passivos por impostos diferidos	9.679	6.686	7.525
Outros passivos	1.178.012	1.051.592	1.150.990
	<u>72.745.749</u>	<u>71.374.009</u>	<u>79.009.798</u>
Total do Passivo			
	<u>72.745.749</u>	<u>71.374.009</u>	<u>79.009.798</u>
Capitais Próprios			
Capital	3.706.690	3.706.690	3.500.000
Títulos próprios	(13.909)	(13.547)	(34.531)
Ações preferenciais	171.175	171.175	171.175
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853	9.853
Reservas de justo valor	276.588	106.898	143.726
Reservas e resultados acumulados	302.228	458.087	(1.111.942)
Resultado do período atribuível aos acionistas do Banco	70.413	(226.620)	(40.730)
	<u>4.523.038</u>	<u>4.212.536</u>	<u>2.637.551</u>
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco			
	<u>4.523.038</u>	<u>4.212.536</u>	<u>2.637.551</u>
Interesses que não controlam	1.044.697	774.371	700.968
	<u>5.567.735</u>	<u>4.986.907</u>	<u>3.338.519</u>
Total de Capitais Próprios			
	<u>5.567.735</u>	<u>4.986.907</u>	<u>3.338.519</u>
	<u>78.313.484</u>	<u>76.360.916</u>	<u>82.348.317</u>

	31 março 2015	31 março 2014
(Milhares de Euros)		
Juros e proveitos equiparados	607.633	671.231
Juros e custos equiparados	(279.272)	(434.838)
	<u>328.361</u>	<u>236.393</u>
Margem financeira		
	328.361	236.393
Rendimentos de instrumentos de capital	1.951	3.273
Resultado de serviços e comissões	169.921	164.645
Resultados em operações de negociação e de cobertura	23.686	18.441
Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	176.449	93.468
Outros proveitos de exploração	(17.592)	(12.968)
	<u>682.776</u>	<u>503.252</u>
Outros resultados de atividades não bancárias		
	4.249	4.048
Total de proveitos operacionais		
	<u>687.025</u>	<u>507.300</u>
Custos com o pessoal	153.254	160.171
Outros gastos administrativos	106.659	107.550
Amortizações do exercício	16.664	15.880
	<u>276.577</u>	<u>283.601</u>
Total de custos operacionais		
	276.577	283.601
Resultado operacional antes de provisões e imparidades		
	410.448	223.699
Imparidade do crédito	(205.598)	(191.739)
Imparidade de outros ativos financeiros	(18.955)	(3.645)
Imparidade de outros ativos	(41.242)	(15.323)
Outras provisões	(9.927)	(40.393)
	<u>134.726</u>	<u>(27.401)</u>
Resultado operacional		
	134.726	(27.401)
Resultados por equivalência patrimonial	6.058	13.079
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	(4.677)	(6.108)
	<u>136.107</u>	<u>(20.430)</u>
Resultado antes de impostos		
	136.107	(20.430)
Impostos		
Correntes	(29.582)	(32.659)
Diferidos	(6.738)	38.108
Resultado após impostos de operações em continuação	99.787	(14.981)
Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação		
	776	(346)
	<u>100.563</u>	<u>(15.327)</u>
Resultado após impostos		
	100.563	(15.327)
Resultado consolidado do período atribuível a:		
Acionistas do Banco	70.413	(40.730)
Interesses que não controlam	30.150	25.403
	<u>100.563</u>	<u>(15.327)</u>
Resultado do período		
	<u>100.563</u>	<u>(15.327)</u>
Resultado por ação (em euros)		
Básico	0,005	(0,008)
Diluído	0,005	(0,008)

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	1T 14	2T 14	3T 14	4T 14	1T 15
Margem financeira	236,4	259,6	295,0	325,2	328,4
Rend. de instrumentos de cap.	3,3	2,5	0,1	0,1	2,0
Resultado de serv. e comissões	164,6	176,5	165,0	174,7	169,9
Outros proveitos de exploração	-15,0	62,4	-13,8	-22,2	-18,0
Resultados em operações financeiras	111,9	63,3	182,0	85,0	200,1
Res. por equivalência patrimonial	13,1	9,9	5,2	7,7	6,1
Produto bancário	514,3	574,2	633,6	570,5	688,4
Custos com o pessoal	160,2	163,2	154,6	157,6	153,3
Outros gastos administrativos	107,6	113,9	109,7	117,3	106,7
Amortizações do exercício	15,9	15,9	16,5	17,2	16,7
Custos operacionais	283,6	293,1	280,9	292,0	276,6
Res. operac. antes de provisões	230,7	281,1	352,7	278,4	411,8
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	191,7	179,9	502,9	232,5	205,6
Outras imparidades e provisões	59,4	54,6	29,0	66,3	70,1
Resultado antes de impostos	-20,4	46,6	-179,2	-20,3	136,1
Impostos	-5,4	7,6	-173,0	73,1	36,3
Interesses que não controlam	25,4	27,2	29,3	28,2	30,1
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-40,4	11,7	-35,5	-121,6	69,6
Res. de oper. descontinuadas	-0,3	-33,3	-0,5	-6,8	0,8
Resultado líquido	-40,7	-21,5	-36,0	-128,4	70,4

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2014 e de 2015

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.		
	mar 14	mar 15	Δ %	mar 14	mar 15	Δ %	mar 14	mar 15	Δ %	mar 14	mar 15	Δ %	mar 14	mar 15	Δ %	mar 14	mar 15	Δ %	mar 14	mar 15	Δ %
Juros e proveitos equiparados	671	608	-9,5%	445	365	-18,0%	226	242	7,3%	150	140	-6,7%	47	60	27,0%	27	41	50,9%	2	1	-4,7%
Juros e custos equiparados	435	279	-35,8%	348	190	-45,5%	86	89	3,3%	65	60	-8,6%	15	21	41,1%	8	11	30,4%	-2	-2	-0,7%
Margem financeira	236	328	38,9%	97	175	80,8%	139	153	9,7%	84	80	-5,3%	33	39	20,6%	19	31	59,6%	3	3	-1,8%
Rend. de instrumentos de cap.	3	2	-40,4%	2	2	-6,1%	1	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--	1	0	-100,0%	0	0	<-100%
Margem de intermediação	240	330	37,8%	99	177	79,0%	141	153	8,8%	84	80	-5,3%	33	39	20,6%	20	31	50,2%	3	3	-1,8%
Resultado de serv. e comissões	165	170	3,2%	104	106	1,6%	61	64	6,0%	37	38	1,8%	10	13	21,1%	7	8	7,7%	6	6	3,4%
Outros proveitos de exploração	-15	-18	-19,9%	-13	-15	-12,5%	-2	-3	-67,5%	-5	-6	-5,9%	3	3	-5,5%	1	0	<-100%	0	0	-18,0%
Margem básica	389	482	23,9%	190	268	41,2%	199	214	7,3%	116	112	-3,6%	46	55	19,0%	28	38	35,4%	9	9	1,2%
Resultados em operações financeiras	112	200	78,8%	89	164	83,2%	23	36	61,4%	13	15	14,0%	5	11	>100%	5	9	89,3%	0	1	>100%
Res. por equivalência patrimonial	13	6	-53,7%	13	6	-51,1%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Produto bancário	514	688	33,9%	293	439	49,9%	222	250	12,7%	129	126	-2,1%	51	66	30,8%	33	47	43,1%	10	11	11,8%
Custos com o pessoal	160	153	-4,3%	106	93	-12,4%	54	60	11,5%	32	33	3,3%	11	13	19,3%	7	10	34,9%	4	4	13,6%
Outros gastos administrativos	108	107	-0,8%	58	57	-2,1%	49	49	0,7%	30	25	-13,9%	9	12	29,1%	9	10	17,7%	1	2	13,0%
Amortizações do exercício	16	17	4,9%	8	8	-6,7%	8	9	17,5%	3	3	-11,6%	2	3	31,8%	2	3	50,4%	0	0	-25,0%
Custos operacionais	284	277	-2,5%	173	158	-8,7%	111	119	7,2%	65	62	-5,3%	23	29	24,7%	18	23	28,3%	5	6	12,9%
Res. operac. antes de provisões	231	412	78,5%	120	281	>100%	111	131	18,2%	64	65	1,2%	28	38	35,9%	15	24	60,9%	4	5	10,2%
Imparidade do crédito (liq. recuperações)	192	206	7,2%	172	179	4,5%	20	26	30,1%	16	17	1,3%	4	5	42,9%	1	5	>100%	-1	0	>100%
Outras imparidades e provisões	59	70	18,1%	61	70	15,5%	-1	0	89,8%	-1	0	64,7%	-1	0	>100%	0	0	84,8%	0	0	>100%
Resultado antes de impostos	-20	136	>100%	-112	31	>100%	92	105	13,9%	48	48	0,2%	25	32	30,7%	14	19	38,7%	5	5	-7,0%
Impostos	-5	36	>100%	-24	17	>100%	19	20	4,0%	11	9	-15,5%	4	6	41,0%	3	4	27,2%	1	1	-7,6%
Interesses que não controlam	25	30	18,7%	0	0	<-100%	25	30	19,4%	0	0	--	0	0	25,7%	0	0	--	25	30	19,4%
Resultado líquido (antes de oper.)	-40	70	>100%	-88	15	>100%	48	55	14,8%	37	39	4,9%	20	26	28,5%	11	16	41,5%	-21	-26	-24,9%
Res. de oper. descontinuadas	0	1	>100%																		
Resultado líquido	-41	70	>100%																		

Millennium

bcp

Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

Luís Pedro Monteiro

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: Investors@millenniumbcp.pt